

Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi

Projeto Educativo

2022 - 2025



Introdução	4
Caracterização da Escola	6
1. Dados Institucionais	6
2. Meio Envolvente	6
3. Resumo Histórico	7
4. Gestão Administrativa e Pedagógica	11
4.1.Direção	11
4.2.Direção Artístico-Pedagógica	13
6. Recursos Humanos	18
Organização Escolar	21
1. Oferta Educativa	21
1.1.Desenho Curricular da Educação Pré-escolar	23
1.2.Matriz Curricular do 1.º Ciclo	29
1.3.Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música	33
1.4.Matriz Curricular do Curso Básico de Música 3.º Ciclo	35
1.5.Matriz Curricular do Curso Secundário de Música	38
2. Projetos	40
2.1.Ribombando	40
2.2.Laboratório de Artes Performativas	41
2.3.Ensamble de Cordas Infantil	41
<i>Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de cordas (violino e violoncelo) do Pré-Escolar e 1º ciclo da AMBALT. Formada com o intuito de trabalhar músicas tradicionais do mundo. Este ensemble já conta com inúmeras participações fora e dentro da escola.</i>	41
2.4.Ensamble de Guitarras Infantil	41
<i>Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de guitarra do 4º, 5º e 6º ano.</i>	41
2.5.Ensamble de Saxofones Infantil	41
<i>Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de guitarra do 4º, 5º e 6º ano.</i>	41
2.6.Atelier de Música	41
2.7.Programa de ocupação de tempos livres	42
3. Protocolos / Parcerias	42
4. Missão	43
4. Visão e valores	44
4.1.Princípios Orientadores	44
3. Diagnóstico e Metas	47
3.1.Análise SWOT	47
3.2.RELATÓRIO DE ANÁLISE À AVALIAÇÃO INTERNA	49
3.4 Resultados da Autoavaliação	49
4. Objetivos e Metas do Projeto Educativo	50

5. Indicadores e Metas	52
6. Plano de Ação Pedagógico	53
Promover companheirismo.	68
8. Divulgação	77
9. Avaliação do Projeto Educativo	77
A avaliação do Projeto Educativo tem como objetivo regular as metas /objetivos estabelecidos pela instituição. Anualmente foi realizada uma avaliação que nos permitiu analisar o trabalho desenvolvido pela escola e focar-nos nos pontos a desenvolver no ano seguinte.	78
7.1. Avaliação do projeto Educativo ano 2022/2023	78
Anexos	56
Anexo 1 - Organograma	
Anexo 2 - Resultados de Análise à Avaliação Interna	
Anexo 3 - Resultados de Autoavaliação	
Anexo 4- Avaliação do Projeto Educativo 2022/23	

Introdução

O Projeto Educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola. Foi elaborado por um grupo de trabalho constituído por elementos de todas as valências da Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi (AMBALT) e aprovado pelos órgãos competentes de administração e de gestão da AMBALT, de acordo com o artigo 37.º, do Decreto-Lei n.º 152/2013 que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior. No PE definem-se os princípios, os valores, objetivos, as metas e as estratégias segundo as quais a AMBALT se propõe cumprir a sua função educativa melhorando os pontos fracos encontrados na análise swot e nos questionários realizados à comunidade educativa. O PE vigorará durante o triénio 2022/2025.

Pretende ser, a par com outros documentos, um instrumento orientador e de referência que obedece a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado. O PE é um documento fundamental e estruturante que comunica a missão e as metas da AMBALT no quadro da sua autonomia pedagógica (regulada pelo artigo 37.º, do Decreto-Lei n.º 152/2013) nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, nomeadamente: da oferta formativa; da gestão de currículos; programas e atividades educativas; da avaliação; orientação e acompanhamento dos alunos; gestão dos espaços e tempos escolares; de turmas; e da gestão do pessoal.

A construção do presente PE orienta-se por princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar. O seu plano de ação visa adequar-se às características e aos recursos da AMBALT, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere. Nesse sentido, o PE aponta objetivos e metas para a melhoria da gestão e do funcionamento das diferentes valências, privilegiando a qualidade do ensino.

Assim, para a sua elaboração foram considerados os seguintes elementos: a avaliação do PE (2019/2022) que agora findou; os resultados escolares do triénio 2019/2022; a avaliação dos Planos Anuais de Atividades do último triénio; a análise swot contemplando os pontos fortes e pontos fracos, as oportunidades e ameaças de onde surgiu um diagnóstico escolar; questionários realizados à comunidade educativa; bem como o necessário suporte legislativo que o consigna.

É neste âmbito que se constrói este PE, esperando com ele concretizar a ideologia pela qual a AMBALT se guia. Promovendo o sucesso dos alunos, assim como, a realização profissional dos seus colaboradores, pretende-se contribuir para a melhoria da ação educativa, entendida como um conjunto de oportunidades de formação pessoal e social proporcionadas aos alunos, com vista à consecução dos princípios orientadores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências), bem como para a melhoria de condições propiciadoras de realização profissional de todos os agentes educativos.

Caracterização da Escola

1. Dados Institucionais

Nome: Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

Morada: Rua Acácio Barradas, 2900-197 Setúbal

Telefone: 265 522 563

Telemóvel: 939 126 852

E-mail Direção: direcao@academialuisatodi.pt

Email Direção Artístico-Pedagógica: direcaoartisticopedagogica@academialuisatodi.pt

Email Secretaria: secretaria@academialuisatodi.pt

Site: www.academialuisatodi.com

Facebook: www.facebook.com/academialuisatodi

Instagram: www.instagram.com/academialuisatodi/

2. Meio Envolve

A AMBALT é uma associação sem fins lucrativos que se insere na rede de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, no âmbito do ensino artístico especializado da música. Geograficamente, localiza-se no centro histórico de Setúbal, na União das Freguesias de Setúbal, pertencente ao concelho e distrito de Setúbal.

A freguesia onde se insere tem uma área territorial de 36,76 km² e um número de habitantes de cerca de 38.098, resulta da junção das freguesias de Santa Maria da Graça, São Julião e Nossa Senhora da Anunciada, a União das Freguesias de Setúbal, reunindo as áreas do concelho há mais tempo habitadas em grande parte do centro histórico da cidade, com vestígios pré-romanos e romanos, sobretudo ligados à salga de peixe.

A AMBALT está situada na União de Freguesias de Setúbal, onde é possível visitar vários locais de interesse turístico e cultural: como o Fórum Municipal Luísa Todi; a Casa da Cultura; a Casa da Baía; a Igreja de Santa Maria (também conhecida por Sé de Setúbal); o Mercado do Livramento; o Parque Urbano de Albarquel; a Casa Bocage; o Parque do Bonfim e a Casa do Corpo Santo. É também na União das Freguesias de Setúbal que se encontram os Paços do Concelho. Está próxima das escolas de Ensino Básico e Secundário, facilitando a mobilidade entre escolas parceiras, destacando-se o protocolo no âmbito do Ensino Artístico Especializado, 3º Ciclo e Secundário, com a Escola Secundária du Bocage e a Escola Secundária Sebastião da Gama.

A AMBALT destaca-se como sendo a única escola no Distrito de Setúbal a proporcionar o Regime Integrado no Ensino Vocacional de Música, acolhendo por conseguinte uma população escolar vasta e heterogénea.

3. Resumo Histórico

A AMBALT deve o seu nome a Luísa Rosa de Aguiar Todi, cantora lírica, nascida em Setúbal. É uma associação de Utilidade Pública (reconhecida em 1979, nos termos do Decreto-lei N.º 460/77), sem fins lucrativos, fundada em 1961. Pelo trabalho realizado foram-lhe atribuídas as Medalhas de Honra da Cidade de Setúbal nos anos de 1985 e 2003. A AMBALT está direcionada para o ensino da Música e das Belas-Artes, desde o berçário ao ensino secundário.

Ao abrigo do Decreto-lei n.º 152/13, legislação complementar e consequente do protocolo com o Ministério da Educação, a AMBALT permite a frequência subsidiada, nos Cursos Vocacionais de Música, a alguns dos alunos que frequentam estes cursos em regime Integrado e Articulado. Alguns dos alunos que frequentam os cursos de Iniciação, Básico e Secundário em regime Supletivo são comparticipados pelo Ministério da Educação, nos termos da portaria 224-A/2015, de 29 de julho, conferida pela portaria 140/2018, de 16 de maio.

A AMBALT foi responsável pelas quatro primeiras edições do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi, pelas Comemorações dos 50 anos de carreira do Mestre Lima de Freitas, e pela fundação da Orquestra Orff de Setúbal em 2007 com a gravação do disco “Extranho”. Conta ainda com a realização de inúmeros intercâmbios com escolas do ensino especializado de música, destacando-se os dezasseis anos de Intercâmbios de Guitarras com a Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, dos quais tem resultado a participação em conjunto no Festival RIGS, que conta com edições em vários países. Com o intuito de valorização da excelência dos seus alunos na área musical, a AMBALT criou em 2017 o Concurso Interno de Música.

Ministra hoje a nível oficial 14 cursos do Ensino Vocacional de Música, com um total de quase três centenas de alunos e cerca de três dezenas de professores, distribuídos pelos Ensinos Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e Cursos Vocacionais de Música. A Academia Luísa Todi é hoje uma instituição histórica, que tem uma relação muito próxima com a cidade de Setúbal. Com presença assídua no Festival de Música de Setúbal, a escola é convidada com regularidade a participar em comemorações, homenagens, festividades, e concertos nos quais envolve os seus alunos e professores. Realiza anualmente, de forma autónoma, dois grandes espectáculos no maior auditório da cidade, o auditório do Fórum Luísa Todi.

A AMBALT foi uma das 230 escolas pioneiras do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. No ano letivo 2017/18, as turmas dos 1º e 5º ano de escolaridade participaram no projeto. No presente ano letivo todas as turmas do primeiro e segundo ciclos deram continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior. Pretendemos a melhoria do desempenho dos alunos e a valorização da nossa área de intervenção, as expressões artísticas, com maior incidência na área da música. Acreditando que a música é parte intrínseca do ser humano, reconhecemos as evidências da ampla investigação sobre os benefícios da aprendizagem musical: a prática musical estimula a concentração, promove as capacidades de autodisciplina, auto-regulação e auto-estima, desenvolve a capacidade analítica, estimula a autoconfiança, a criatividade e sensibilidade, e ainda a memória e o senso crítico. O desenvolvimento das competências emocionais e cognitivas, estimuladas na prática musical, contribui para uma melhor interação social da criança e um mais alto rendimento nas atividades de aprendizagem. Valorizamos ainda a área da cidadania, privilegiando competências que ultrapassem os currículos.

No ano de 2018 a AMBALT foi distinguida com o selo “Escola Amiga da Criança”, na categoria de Alimentação, Higiene e Ambiente com o Projeto desenvolvido com a turma do Primeiro Ano, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Esta iniciativa organizada em parceria entre a CONFAP e a LEYA visa distinguir Escolas Amigas da Criança. Escolas com ideias extraordinárias que concebem e concretizam projetos para melhorar as suas condições de funcionamento e, assim, construírem uma escola melhor, mais amiga da criança onde as crianças sejam felizes.

No ano de 2019/20 a AMBALT foi distinguida com 9 projetos na Edição 2019 da “Escola Amiga da Criança”. A Academia foi distinguida com o selo escola amiga da criança nas categorias: Alimentação, Saúde e Ambiente; Envolvimento Família-Comunidade; Atividades Extracurriculares e/ou interdisciplinares e Cidadania e/ou Inclusão.

Ano letivo 2020/21 a AMBALT foi distinguida com 20 Selos da Escola Amiga da Criança nos Projetos: O nosso avião de papel; A flauta divertida; A saúde do meu corpo; Academia Luísa Todi e Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama - Domínio da Autonomia Curricular - Matemática; educação Visual; Violino; Aqui ninguém desiste!; As plantas; Concerto de Primavera - dia do equinócio da primavera; Concerto final de ano; Conviver em sociedade; Dia mundial da alimentação; Dia mundial da higiene das mãos; Dia mundial da música; Halloween; O nosso corpo; Os sentidos; Projeto de leitura: Ler é uma aventura; Projeto Sustent´Habilidade; Tesouros da Natureza; Vamos descobrir por aí; Voz dos alunos e voz dos professores.

No Ano Letivo 2021/22, a AMBALT foi distinguida com 14 Selos da Escola Amiga da Criança nos Projetos: 4 dias, 6 histórias; A Semear o Amor; As abelhas fazem mal? Não, fazem mel!; Aspetos Geográficos; Concerto Final de Ano; Dia Mundial da Água; Dia Mundial da Alimentação; Música: Mozart in words and music; Escuridão bonita; Histórias da nossa História; Igualdade de Género; Música na Saúde; O que é ser português?; Pelo seu corpo.

4. Gestão Administrativa e Pedagógica

A gestão administrativa é da competência da Direção da AMBALT.

A Direção Artístico-Pedagógica é o órgão que assegura a gestão pedagógica e artística da escola.

Fazem ainda parte dos Corpos Sociais da AMBALT a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

As competências destes órgãos estão definidas nos Estatutos da AMBALT e desenvolvidas no Regulamento Interno, sendo transcritas neste documento.

Ver Anexo I (Organograma da AMBALT)

4.1. Direção

É o órgão executivo em matéria administrativa e financeira da escola. Os membros da Direção definem a estratégia geral da AMBALT. A Direção encontra-se organizada mediante um plano de ação a desenvolver em sete áreas: Área Financeira; Área Comunicação, Publicidade e Marketing; Área Fornecedores; Área Colaboradores; Área Equipamentos/ Infraestruturas / Obras; Parcerias; Projetos e Concursos.

Competências da direção

1. Representar a Academia em juízo ou fora dele.
2. Administrar a Academia, executar as decisões da Assembleia Geral, contratar e gerir pessoal docente e não docente e zelar pelo rigoroso cumprimento da Lei, dos Estatutos e do Regulamento Interno.

3. Decidir sobre a admissão de Sócios Efetivos, assim como a sua demissão, nos termos estatutários.
4. Elaborar, aprovar e fazer cumprir o Regulamento Interno.
5. Deferir ou indeferir a participação, em atividades da escola, de qualquer elemento que ponha em causa o bom nome da Instituição.
6. Determinar a cedência das salas da Academia.
7. Promover a convocação da Assembleia Geral ou a reunião do Conselho Fiscal, quando as julgue necessárias a bem do interesse da Academia.
8. Elaborar o relatório do exercício relativo ao ano findo.
9. Solicitar pareceres à Direção Artístico-Pedagógica, devendo obrigatoriamente consultá-la sempre que estejam em causa alterações ou inovações de atividades que envolvam aspetos de carácter artístico, cultural, pedagógico ou docente.
10. Nomear ou demitir os membros da Direção Artístico-Pedagógica e do Conselho Artístico.
11. Zelar pelo bom funcionamento dos serviços administrativos e contabilísticos.
12. Aplicar os critérios definidos por Lei na definição das verbas concedidas pelo Estado.
13. Elaborar o orçamento anual.
14. Elaborar as tabelas de mensalidades a praticar.

4.2.Direção Artístico-Pedagógica

A Direção Artístico-Pedagógica é constituída, a convite da Direção da escola, por 3 elementos Diretores Pedagógicos do Ensino Vocacional da Música, o Diretor Pedagógico da Educação Pré-Escolar, o Diretor Pedagógico do 1º Ciclo (Presidente), o Diretor Pedagógico do 2º Ciclo do Ensino Básico e pelos membros do Conselho Artístico. É homologada pelo Ministério da Educação sobre proposta da Academia.

São atribuições do Presidente da Direção Artístico-Pedagógica:

1. Convocar e presidir às reuniões da Direção Artístico-Pedagógica;
2. Presidir às reuniões dos Conselhos de Docentes sempre que os respetivos Diretores Pedagógicos o considerem necessário.

São atribuições da Direção Artístico-Pedagógica:

1. Elaborar e aprovar o Projeto Educativo conjuntamente com os restantes intervenientes no processo educativo da escola.
2. Elaborar o Plano Anual de Atividades.
3. Planificar e superintender as atividades curriculares e culturais.
4. Zelar pela qualidade de ensino.
5. Definir critérios gerais de acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos.

6. Aprovar os Critérios de Avaliação propostos para os diferentes níveis de ensino.
7. Aprovar o regulamento da Prova de Aptidão Artística.
8. Definir os princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular e não curricular.
9. Propor e apoiar o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação.
10. Receber para aprovação todas as iniciativas propostas pelos membros da Comunidade Educativa e aprovar as que considere de interesse.
11. Aprovar os manuais escolares propostos.
12. Incentivar e apoiar iniciativas válidas de índole formativa e cultural.
13. Definir os critérios para a elaboração de horários.
14. Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente.
15. Representar a Escola junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica e artística.
16. Promover o cumprimento dos planos e programas de estudo.
17. Apresentar propostas e emitir pareceres sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente.
18. Eleger os elementos da Comissão de Avaliação do desempenho de docentes

de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho.

19. Orientar a atividade pedagógica da escola.
20. Constituir grupos que garantam a dinamização do Projeto de Educação para a Cidadania e do Perfil do Aluno, da autoavaliação da Escola, da análise dos resultados escolares.
21. Definição e monitorização da equipa multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva.
22. Aprovar planos de melhoria.
23. Promover manifestações de carácter artístico.
24. Dar parecer sobre todas as atividades de carácter artístico propostas pela comunidade educativa.
25. Deferir ou indeferir as propostas de obras musicais e outros conteúdos a apresentar em concertos, espetáculos ou em outras apresentações organizadas pela escola.
26. Definir os elementos, professores e alunos a participar em concertos, espetáculos ou em outras apresentações organizadas pela escola.
27. Definir os programas e conteúdos das diversas apresentações realizadas pela escola.
28. Participar nas reuniões da Direção Artístico-Pedagógica.

5. Espaço Físico

Local	Piso 0	Piso 1
Edifício 1	Sala 11 A	Copa
	Sala 11 B	Sala Pré-escolar
	Receção	Sala Pré-escolar
	Hall de entrada	Sala da Creche
	Secretaria	Sala da Creche
	Direção	W.C. infantil
	Refeitório	W.C. infantil
	W.C. Funcionários	Hall
		Box
		Berçário / Sala Parque
Bloco A		Refeitório Creche
		Pátio Exterior
		Sala Polivalente
Bloco B		Sala Pré-escolar
	Sala 12 A	
	Sala 12 B	
Edifício 2	Sala 13	
	Vestiário (funcionárias)	Sala 14
	Hall	Sala 15
	Ginásio	Sala 16
	Dispensa	Arrumos
	Balneário Masculino	W.C. Masculino
	Balneário Feminino	W.C. Feminino
	W.C. feminino	Sala TIC/Biblioteca (salas 17/18)
	W.C. masculino	Sala 19
		Sala 20
	Sala 21	
	Sala 22	
	Hall	

Local

Piso 0

Piso 1

Pátio

Espaço aberto

WC adaptado

6. Recursos Humanos

Pessoal Docente

Ciclo de Ensino	N.º de Docentes	Horário Completo
Creche	3 ^c	3
Pré-escolar	3	3
1.º Ciclo	5 ^(c)	5
CBEVM*	19 ^{(a)(b)(c)}	11
Educação inclusiva	3 ^(c)	-
Total	30	22

(a) Inclui docentes de baixa médica

(b) Inclui docentes em acumulação de horário com outras escolas

(c) Docentes em acumulação de funções na escola

(*) Curso Básico de Ensino Vocacional de Música

Pessoal Não Docente: Assistentes Educativas e Técnicas Administrativas

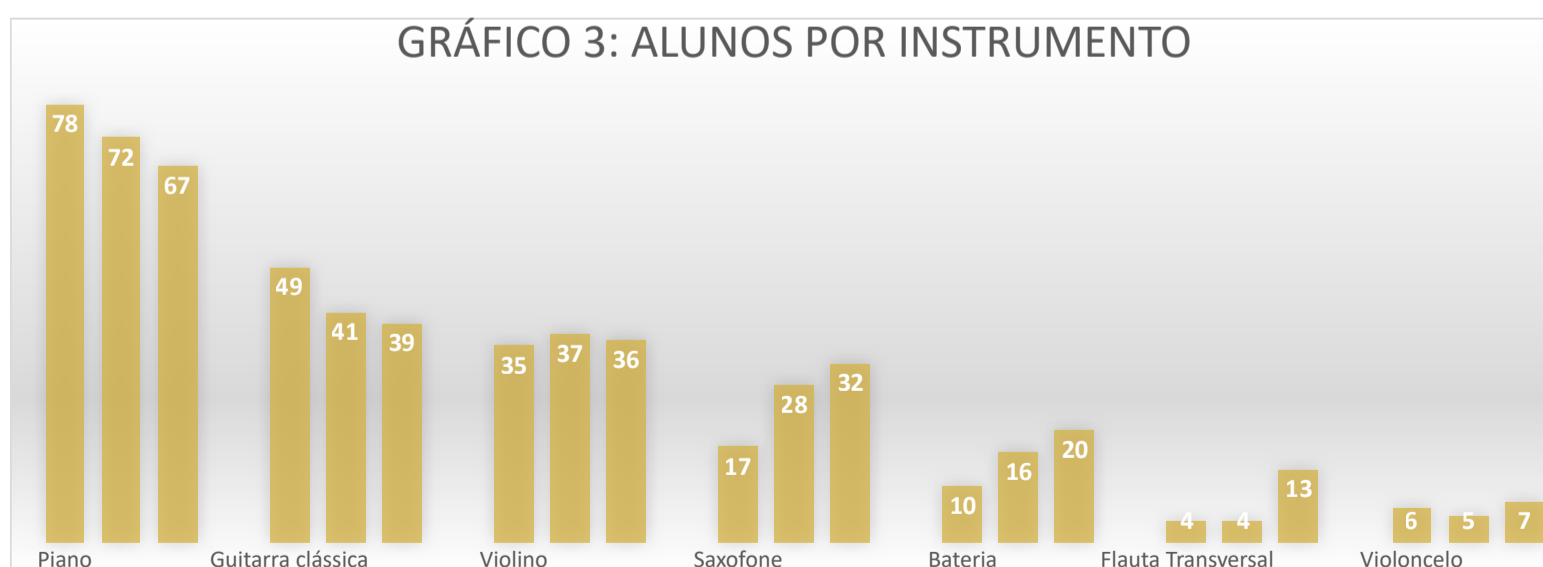
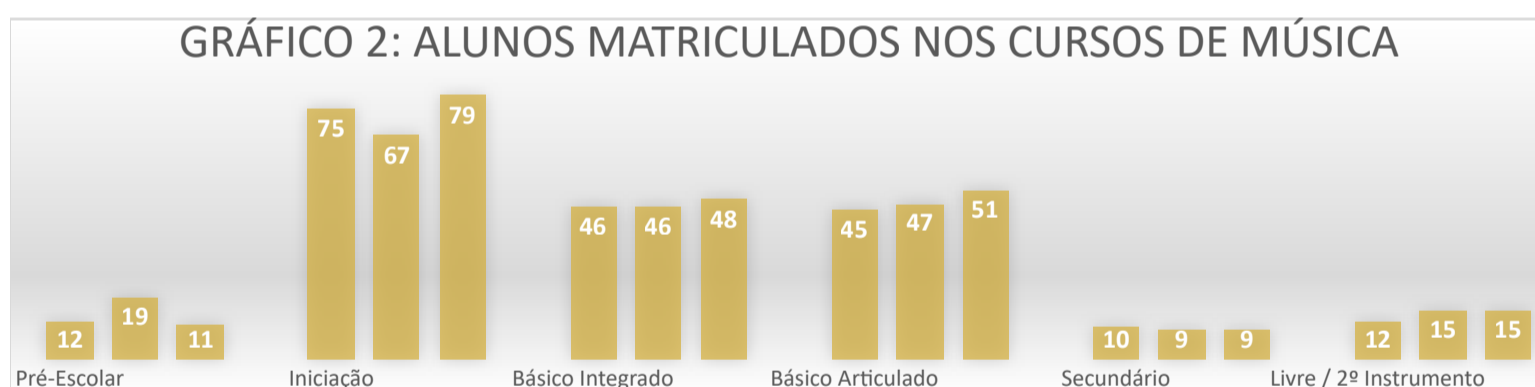
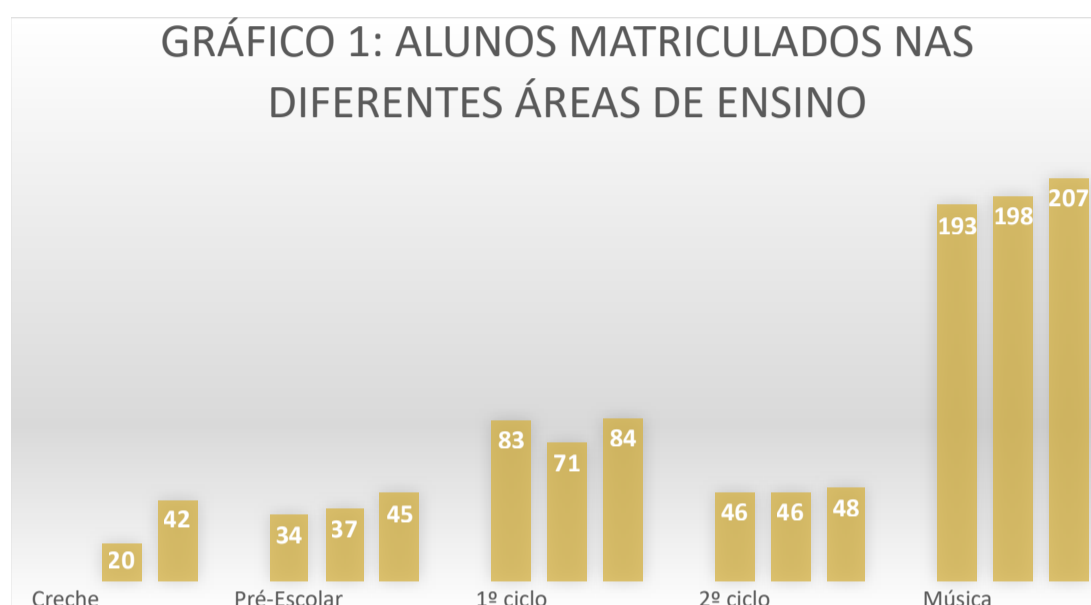
Tipologia	N.º de Colaboradores	Horário Completo
Assistentes Educativas	15	13
Técnicas Administrativas	2	2
Total	17	15

Alunos

Ciclo de Ensino	Frequência
Creche	42
Pré-Escolar	60
1.º Ciclo	86
2.º Ciclo	49
3.º Ciclo	53
Secundário	0
Pró-Música	9 ^(a)
Total	299

(a) Inclui alunos que acumulam 2.º instrumento

Os gráficos apresentados refletem a evolução da população estudantil, nos diversos ciclos de ensino, cursos de música e por instrumento, no último triénio.



Organização Escolar

1. Oferta Educativa

A oferta educativa da AMBALT, nos anos letivos 2022/2025, está organizada de acordo com a tabela abaixo:

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Ensino Regular	●	●	●		
Ensino Vocacional da Música (*)	● (a)	● (b)	● (c)	● (d)	(e)

(a) Aulas de Instrumento Pré-Escolar.

(b) Iniciação em Música Regime Integrado (ver Portaria N.º 223-A /2018 de 3 de agosto).

(c) Curso Básico de Música Regime Integrado: frequência em todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino (ver Portaria N.º 223-A / 2018 de 3 de agosto).

(d) Curso Básico de Música Regime Articulado: as disciplinas do ensino artístico especializado são asseguradas pela AMBALT e as restantes pelas escolas do ensino geral [ESB e ESSG] (ver Portarias 223-A /2018 de 3 de agosto e N.º 229-A/2018 de 14 de agosto).

(e) Curso Secundário de Música Regime Articulado ou Supletivo. No Regime Articulado as disciplinas do ensino artístico especializado são asseguradas pela AMBALT e as restantes pelas escolas do ensino geral [ESB e ESSG]. No Regime Supletivo os alunos frequentam o curso completo nas escolas do ensino geral [ESB e ESSG] e, paralelamente, todas as disciplinas do plano de estudos do Curso de Secundário de Música da AMBALT (ver Portarias N.º 223-A /2018 de 3 de agosto e N.º 229-A/2018 de 14 de agosto).

(*) Detalhe da oferta educativa no Ensino Vocacional de Música

Curso	Idade	Observações
Aulas de Instrumento Pré-Escolar	3 a 5 anos	
Iniciação em Música - 1º Ciclo	6 a 9 anos	
Curso Básico - Regime Integrado - 2º Ciclo	10 e 11 anos	
Curso Básico - Regime Articulado/Supletivo - 3º Ciclo	12 a 15 anos	
Curso Secundário - Regime Articulado/ Supletivo	16 aos 18 anos	
Curso Livre (Pró-Música)	Qualquer idade	Frequência de uma ou várias disciplinas do currículo de música em regime livre

Variantes das Classes de Conjunto

Conjunto Orff - 1º e 2º Ciclos

Ensemble de Cordas Juvenil - 3º Ciclo

Ensemble de Guitarras Juvenil - 3º Ciclo

Variantes da disciplina de Instrumento

Saxofone

Violino

Flauta Transversal

Variantes das Classes de Conjunto

Variantes da disciplina de Instrumento

Ensemble de Saxofones - 3º Ciclo

Ensemble Atípico - Secundário

Música&Tecnologia

Pré-Orquestra - Pré-escolar

Ensemble de Cordas Infantil - Pré-escolar e 1.º Ciclo

Ensemble de Guitarras Infantil - 1.º e 2º Ciclo

Ensemble de Saxofones Infantil -1.º e 2º Ciclo

Coro - 1.º Ciclo

Coro - 2.º Ciclo

RiBombando - 2.º Ciclo

Ensemble Algorrítmico - 3.º Ciclo

Piano

Guitarra

Bateria

Violoncelo

Atividades de Enriquecimento Curricular

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Natação	●	●			
Coro		●	●		
riBombando		●		●	
Dança Criativa	●	●			
Robótica		●	●		

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Prolongamento de horário			●		
Clube da Leitura					
Belas-Artes		●*			
Informática	●				
PróMúsica		●	●	●	●
Salas de Estudo		●			
Laboratório de Artes Performativas			●		

*No ano de 2023/24 a disciplina deixará de existir devido à carga horária.

1.1. Desenho Curricular da Educação Pré-escolar

Áreas Curriculares

Formação Pessoal e Social

Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

30/45 min.

ATELIÊ DE ARTES

Subdomínio das Artes Visuais

30/45 min.

Domínio da Educação Artística

Subdomínio do Jogo Dramático/teatro

Subdomínio da Música

60/90 min.

Subdomínio da Dança

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita (a)

Domínio da Matemática

Conhecimento do mundo

Total da Carga Horária Semanal

25 horas

(a) Inclui a sensibilização a uma Língua Estrangeira - Inglês

(b) Inclui Música (45 min.) e Pré-Orquestra (45min.)

Fundamentação do Desenho Curricular da Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-escolar é reconhecida como a “primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”, e visa proporcionar às crianças que frequentam a AMBALT condições favoráveis para o seu sucesso escolar.

O currículo, atividades e projetos didáticos na Educação Pré-escolar são planeados, elaborados e avaliados pelo educador em conjunto com os membros da Direção Artístico-Pedagógica, com o principal objetivo de criar aprendizagens integradas. Na AMBALT, ao longo de cada ano letivo, a educadora desenvolve com o seu grupo dois grandes projetos: o Projeto Curricular de Grupo relacionado com o tema integrador e o Projeto da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

As propostas de aprendizagem e desenvolvimento curricular, que surgem dos projetos e de todo o trabalho pedagógico realizado em sala, são articuladas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e com base nas novas OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar). O mesmo é homologado pelo Ministério de Educação e destina-se a apoiar a construção e gestão do currículo do Pré-Escolar, contemplando a existência de três Áreas de Conteúdo:

1. A Área de Formação Pessoal e Social, caracterizada como uma área transversal, presente em todo o trabalho educativo e espelhada no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitem às crianças continuarem a aprender com sucesso e tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

2. A Área de Expressão e Comunicação que engloba diferentes formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros e com o mundo que a rodeia. A mesma comporta quatro domínios:

2.1. O Domínio da Educação Física que constitui uma abordagem específica de desenvolvimento das capacidades motoras. O professor especializado em Educação Física proporciona às crianças do Pré-escolar experiências desafiantes e diversificadas relacionadas com o conhecimento do corpo, cooperação e competição saudáveis, cumprimento de regras, organização e autonomia. Apoiada em materiais específicos e realizada num espaço próprio, esta atividade permite a ação da criança sobre o seu corpo, sobre os objetos e desenvolve as relações sociais através de atividades com os pares.

2.2. O Domínio da Educação Artística que possibilita às crianças manifestações artísticas, expressão, comunicação, representação e compreensão do mundo. Neste domínio os alunos frequentam as disciplinas de Ateliê de Artes¹ e Pré-Orquestra. No seu poema “As Cem Linguagens da Criança”, Loris Malaguzzi reforça as potencialidades expressivas e comunicativas da criança como um todo, valorizando as inúmeras possibilidades de investigação a partir daquilo que o seu corpo é capaz de sentir e experienciar. Neste sentido, as diferentes práticas artísticas (Artes Visuais, Jogo Dramático/ Teatro, Música e Dança), que integram a exploração das possibilidades expressivas do som, do corpo, da voz, da imagem são meios de desenvolvimento da criatividade e da empatia, dos sentidos estéticos e críticos, fundamentais para um crescimento íntegro da criança.

O papel da educação artística hoje implica uma íntima ligação com as áreas de Formação Pessoal e Social e do Conhecimento Mundo, contribuindo, nomeadamente para a construção da identidade pessoal, social e cultural; para o conhecimento do património cultural e para a sensibilização à sua preservação; para o reconhecimento e respeito pela

¹ Ateliê de Artes – Irá substituir no ano 2023/24 as disciplinas de Artes Visuais e Música.

diversidade cultural. Estes aspetos contribuem significativamente para a construção de visões do mundo que implicam a participação e a transformação cidadã.

A Música está presente na vida das crianças, desde muito cedo, funcionando como elo de ligação das várias aprendizagens e permitindo o desenvolvimento da audição, interpretação e criação, através da aprendizagem de instrumentos de percussão simples e outros instrumentos musicais. O contato das crianças com os diferentes estilos musicais das várias épocas e culturas, permitindo desenvolver a cultura musical, o gosto pela música e a sensibilidade estética. A Pré-Orquestra tem como objetivo a dinamização de uma classe de conjunto, onde os participantes desenvolvem diversas competências musicais e sociais através de canções e prática instrumental, consolidando as competências descritas no Currículo Educacional do Ensino Pré-escolar.

2.3. O Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, permite o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, através do contato em situações reais e funcionais, associadas ao quotidiano da criança. Tendo em conta a facilidade de aprendizagem de uma segunda língua nesta idade, a sensibilização ao Inglês foi incluída no Pré-Escolar por desenvolver atitudes positivas em relação aos outros, estimular uma maior tolerância, respeito e aceitação por tudo o que é diferente, e curiosidade pela partilha de várias culturas. O Inglês desenvolve-se sobretudo ao nível oral, através de uma abordagem significativa e lúdica, partindo das propostas, interesses e preferências das crianças.

2.4. O Domínio da Matemática tem um papel essencial na estruturação do pensamento. A construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

3. A Área do Conhecimento do Mundo promove uma sensibilização às diversas ciências, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à

criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

Dada a complexidade do trabalho com as crianças desta faixa etária, todas as áreas de aprendizagem são abordadas de uma forma globalizante e integrada, tendo em conta fatores como: características do grupo, ritmo de aprendizagem, interesses das crianças, entre outros.

No grupo dos 3 anos é dado maior ênfase nas áreas da Formação Pessoal e Social e das Expressões e Comunicação, pois é nesta fase de desenvolvimento que as crianças treinam as competências sociais de expressão e comunicação, adquirindo maior vocabulário e autonomia na expressão.

No grupo dos 4 anos é dado maior ênfase à área das Expressões e Comunicação com o intuito de consolidar as aprendizagens já realizadas. Apesar de serem trabalhadas todas as áreas, dá-se um maior enfoque na área do conhecimento do mundo, pretendendo-se alargar os horizontes e motivar o ensino pela descoberta.

No grupo dos 5 anos, dá-se maior foco às áreas do Conhecimento do Mundo e das Expressões e Comunicação, dando-se especial atenção aos Domínios da Matemática, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.

A avaliação em Educação Pré-escolar assume princípios e procedimentos adequados à sua especificidade, tem uma dimensão meramente formativa. Realiza-se no final de cada Período, em conjunto com as educadoras e os professores coadjuvantes e, posteriormente é facultada ao encarregado de educação da criança.

Tal como está contemplado nas novas OCEPE - Continuidade Educativa e Transições, as crianças começam a ter contato com o futuro professor do 1º Ciclo ao longo do último

ano letivo que antecede esta transição.

1.2. Matriz Curricular do 1.º Ciclo

Componentes do Currículo					
1.º e 2.º ano		3.º e 4.º ano			
Português	450 min. / 7h30	Português	420 min. / 7h		
Matemática	420 min. / 7h	Matemática	480 min. / 8h		
Estudo do Meio	180 min. / 3h	Estudo do Meio	180 min. / 3h		
Educação Física	90 min. / 1h30 min.	Educação Física	90 min. / 1h30 min.		
Educação Artística	Teatro	45 min.	Teatro	45 min.	
	Música	45 min.	Música	45 min.	
	Artes Visuais	90 min. / 1h30 min.	Artes Visuais	90 min. / 1h30 min.	
Oferta Complementar	Música&Cultura	45 min.	Oferta Complementar	Música&Tecnologia	45 min.
Apoio ao estudo	45+45+45 min. / 135 min.	Apoio ao estudo	45 + 60 min. / 105 min.		
Inglês	45+45 / 90 min.	Inglês	45 + 90. / 135 min.		
Total da Carga Horária Semanal	26 horas e 30 min.		27 horas e 15 min.		

Fundamentação da Matriz Curricular do 1.º Ciclo

A promoção de um ensino de qualidade implica garantir que o sucesso se traduz em aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, que são mobilizados em situações concretas. Estas potenciam o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

O conjunto de competências inscritas nas propostas de perfil de aluno no final da escolaridade obrigatória, que têm vindo a ser apresentadas em Portugal e nos mais

variados fóruns internacionais, abarca competências transversais, transdisciplinares numa teia que inter-relaciona e mobiliza um conjunto sólido de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores. O cidadão de sucesso é conhecedor, mas é também capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, coopera, é autónomo, tem sensibilidade estética e artística e cuida do seu bem-estar. A operacionalização do perfil de competências, que acaba de se referir, implica intencionalidade e ação educativa conducente ao desenvolvimento das áreas previstas.

De igual modo, sabendo-se que a diferenciação pedagógica é um dos principais instrumentos para garantir melhores aprendizagens, é fundamental ter à disposição instrumentos que nos permitam gerir o currículo de forma a integrar estratégias para promover melhores aprendizagens em contextos específicos e perante as necessidades de diferentes alunos.

Para cumprir este desiderato de promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, a Academia incentiva a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo. Conferir aos docentes a possibilidade de participar no desenvolvimento curricular, estabelecendo prioridades na apropriação contextualizada do currículo e assumindo a diversidade ao encontrar as opções que melhor se adequem aos desafios do seu projeto educativo, é sustentar a política educativa na conjugação de três elementos fundamentais: autonomia, confiança e responsabilidade – autonomia alicerçada na confiança depositada em cada professor, enquanto conhecedor da realidade em que se insere, com a assunção da responsabilidade inerente à prestação de um serviço de educação de qualidade.

Neste enquadramento, e em resultado de um longo processo de auscultação de

diversos intervenientes, com especial enfoque para a iniciativa «A Voz dos Alunos», a construção de um currículo do século XXI, a liberdade de atuação para garantir melhores aprendizagens a todos e o respeito pela autonomia dos docentes, passam, necessariamente, por criar as condições que nos permitam responder com qualidade a estes novos desafios. A mudança não é, assim, consubstanciada numa vontade de inovar, é, antes, motivada pela valorização dos professores enquanto agentes de desenvolvimento curricular, procurando garantir que com autonomia e flexibilidade se alcançam aprendizagens relevantes e significativas para todos os alunos.

Ainda assim, requerendo-se que os professores mobilizem estratégias e atitudes que conduzam a esse sucesso, entre outras, enumeram-se os seguintes princípios/valores:

- o respeito pelas diferenças individuais e pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno;
- a valorização das experiências escolares e não escolares anteriores; a consideração pelos interesses e necessidades individuais;
- o estímulo às interações e às trocas de experiências e saberes;
- a valorização das aquisições e das produções dos alunos;
- a criação de um clima favorável à socialização.

A estrutura curricular do 1º ciclo tem como ponto de partida o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo que caracterizam os alunos neste nível etário. Projetamos, além do progressivo domínio de instrumentos básicos de comunicação e compreensão (leitura, escrita e cálculo), a iniciação em diferentes formas de expressão (nomeadamente verbal, motora, plástica, dramática e musical) e uma primeira abordagem do meio natural e social.

A componente de Apoio ao Estudo tem por objetivo desenvolver nos alunos métodos de estudo e hábitos de trabalho.

A Oferta Complementar tem como objetivo articular saberes e aprendizagens. Para isso, recorre-se a atividades que visam promover, de forma transversal, a educação para a cidadania, as áreas artísticas, culturais e componentes de trabalho como as tecnologias de informação e comunicação. Esta componente materializa-se na disciplina de “Música&Cultura”.

O Inglês é tornado curricular pois acreditamos que a introdução de uma língua estrangeira desenvolve atitudes positivas em relação aos outros. Estimula maior tolerância, respeito e aceitação por tudo o que é diferente e curiosidade pela partilha de culturas. Neste sentido, o Inglês desenvolver-se-á sobretudo a nível oral. O Inglês incentiva a aprendizagem através de uma abordagem comunicativa e mais lúdica, sendo possível estabelecer a interdisciplinaridade e ligações entre as diferentes áreas do saber.

Com a criação de um tempo autónomo para a Dramática/Teatro, pretende-se favorecer o desenvolvimento global a nível cognitivo, afetivo, sensorial, motor e estético. Deseja-se igualmente utilizar a expressão dramática para o desenvolvimento de um conjunto de competências sociais e de personalidade, através da utilização do “faz de conta”, de fantoches, de representações, de sombras chinesas, diversos tipos de roupa e vários adereços.

1.3. Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música

Componentes do Currículo		5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Línguas e Estudos Sociais	Português	540 min.	540 min.	1100 min.
	Inglês	540 min.	540 min.	
	História e Geografia de Portugal	540 min.	540 min.	
	Cidadania e Desenvolvimento	540 min.	540 min.	
Educação Física		135 min.	135 min.	270 min.
Matemática e Ciências	Matemática	360 min.	360 min.	720 min.
	Ciências Naturais	360 min.	360 min.	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	90 min.	90 min.	180 min.
Formação Artística Especializada	Instrumento	90 min. ^(a)	90 min. ^(a)	180 min.
	Formação Musical	90 min.	90 min.	180 min.
	Classe de Conjunto - Orff	90 min.	90 min.	180 min.
	Classe de Conjunto - Ribombando	45 min.	45 min.	90 min.
Oferta Complementar	Oficina Criativa	90 min.	90 min.	180 min.
	Oficina da Música	90 min.	90 min.	180 min.
Total da Carga Horária Semanal		1620 min.	1620 min.	3240 min.

^(a) Por opção de escola, a disciplina de instrumento é ministrada individualmente, em aulas de 45 minutos por aluno - Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Fundamentação da Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música

A organização do segundo ciclo privilegia todo o desenvolvimento anteriormente alcançado pelo aluno no 1º Ciclo. Continua a dar-se grande importância a experiências de aprendizagem ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras. Procura-se garantir o direito ao sucesso escolar de cada aluno. À semelhança do que acontece no 1º

Ciclo, continua-se a privilegiar os princípios já enumerados para esse ciclo.

No 2º Ciclo, o aluno inicia o Curso Básico de Música com as áreas disciplinares e disciplinas de formação geral que visam contribuir para a construção da identidade pessoal, social e cultural dos alunos. Estas aliam-se às áreas disciplinares e disciplinas de formação vocacional. A música apresenta-se como elemento potencial significativo no processo pedagógico.

Por acreditarmos que há outros valores essenciais na formação dos nossos alunos, a escola disponibiliza como Oferta Complementar a Oficina Criativa. Esta permite trabalhar competências transversais. Os alunos são levados a desempenhar operações essenciais para aquisição do saber, gerando uma transformação qualitativa e quantitativa no seu desenvolvimento, tanto na parte cognitiva como na social. É Oficina porque o conhecimento surge de situações de aprendizagem ativa, mobilizando diferentes saberes e competências, de modo a fomentar as práticas artísticas no interior da escola e na comunidade. É Criativa porque promove a curiosidade, a imaginação e a criatividade num quadro de referências artísticas e culturais, valorizando sobretudo o trabalho musical através da realização, produção e participação em projetos artísticos.

A Oficina de Música, também enquanto Oferta Complementar, é uma disciplina criada pela escola no âmbito do Projeto de Flexibilidade Curricular, tendo surgido da necessidade de complementar a formação artística dos nossos alunos e também como uma resposta de escola à concretização do seu Projeto Educativo. Este espaço será destinado à concretização de pequenos projetos musicais com os alunos envolvendo-os e dando-lhes a possibilidade de construir a sua própria aprendizagem. Pretende-se envolver os alunos em atividades musicais centradas nos seus interesses, em articulação com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, potenciando a oportunidade de experienciar diferentes abordagens musicais. A aprendizagem e a utilização de diferentes

tipos de instrumentos musicais (tradicionais, eletrónicos, inventados) serão aplicados no desenvolvimento da literacia musical, quer na sua vertente prática e lúdica, quer na descoberta e apropriação de diferentes tipos de elementos e conceitos musicais.

Estas novas vivências do aluno no 2º Ciclo visam promover o equilíbrio emocional e cognitivo, facilitar a concentração, o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade, contribuindo de forma significativa para o seu desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor. Este curso funciona em Regime Integrado, pelo que todas as disciplinas são frequentadas na própria escola.

Opções:

1.4. Matriz Curricular do Curso Básico de Música 3.º Ciclo

Regime Articulado				
Componentes de Currículo	Carga horária semanal (minutos)			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total de ciclo
Formação Artística Especializada:	315	315	315	945
Formação Musical e Classes de Conjunto:	225	225	225	675
Formação Musical	90	90	90	270
Classes de Conjunto:				
Coro Juvenil	45	45	45	135
Ensemble	90	90	90	270
Instrumento	90 (a)	90 (a)	90 (a)	270
Subtotal	315	315	315	945

(a) Por opção de escola, a disciplina de instrumento é ministrada individualmente, em aulas de 45 minutos por aluno - Portaria 223/2018 de 3 de agosto

Fundamentação da Matriz do 3º Ciclo - Curso Vocacional de Música

A reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem tem como objeto primordial a análise sobre a necessidade de adequação das estratégias de ensino às especificidades dos alunos, tendo em consideração todos os indicadores de sucesso das suas aprendizagens e do seu desenvolvimento pessoal. Através deste processo contínuo de autoavaliação do processo de ensino, o corpo docente do curso vocacional de música detetou a motivação intrínseca como um dos fatores de maior preponderância na realização individual do aluno, com consequências diretas no sucesso do seu percurso escolar, na prossecução do mesmo, e na qualidade de ensino individual e coletivo. Como tal, a AMBALT opta pela divisão do tempo referencial único de 225 minutos semanais, atribuídos à disciplina de Formação musical e Classes de conjunto, da seguinte forma: 2 tempos de 45 minutos para Formação musical e 3 tempos para classes de conjunto, estando estas divididas em dois grupos curriculares; Ensembles e Coro juvenil.

Esta opção curricular reflete opções pedagógicas provenientes da auto-reflexão dos docentes, entre as quais:

- o reforço do tempo das classes de conjunto aprofunda as competências práticas implicadas na execução musical, quer instrumental quer vocal, contribuindo para um aumento da confiança e auto-estima do aluno, aumento de todas as competências sociais de grupo e aprofundamento das competências cognitivas a um nível mais elevado (desenvolvimento da psicomotricidade em coletivo, da concentração e atenção individual, em contexto alargado). Este reforço da prática de conjunto reflete ainda a convicção artístico-pedagógica de que o aluno, possível futuro músico, estará desta forma mais bem preparado para um futuro profissional nas variadas áreas da música.

- a disciplina de classe de conjunto Coro juvenil, com carácter curricular, sublinha o acima mencionado e visa a consolidação de um grupo coral, com alunos que, desde a Iniciação

em música, beneficiaram de prática coral. A par dos benefícios musicais e de aprendizagem geral, proporcionados pela prática musical em grupo, o trabalho coral desenvolve a um nível mais profundo o ouvido interno, e conseqüentemente a afinação, o ouvido harmónico, e como tal, toda a conceção musical (frase, respiração, agógica, entre outros).

- a AMBALT prima por uma longa tradição de prática instrumental Orff de elevada qualidade. No entanto, para que o desenvolvimento instrumental do aluno atinja níveis superiores, consubstanciou-se a prática de conjunto em diferentes Ensembles: Ensemble de Cordas, Ensemble de Saxofones, Ensemble de Guitarras e Ensemble Algorrítmico - este último destinado a alunos de piano, bateria e flauta.

- nos últimos anos tem sido proporcionado aos alunos a integração em grupos de música de câmara, nos quais estes podem desenvolver repertório específico para duos, trios, quartetos, e por conseguinte, elevar as competências da sua prática instrumental, e potenciar uma melhor performance individual e coletiva.

O curso básico de música, no 3º ciclo, é frequentado na AMBALT em regime articulado, podendo no entanto, ao abrigo da portaria regente, ser frequentado em regime supletivo, sendo a sua frequência restrita à componente de formação artística especializada da matriz curricular. É aplicada uma tabela de correspondência, entre o ano de escolaridade dos cursos básicos de Música e o grau das disciplinas da componente de formação artística especializada que integra a respetiva matriz curricular-base.

Ano de Escolaridade	Curso Básico de Música	
	2º Ciclo	3º Ciclo

	5°	6°	7°	8°	9°
Grau das disciplinas da componente de formação artística especializada	1°	2°	3°	4°	5°

1.5. Matriz Curricular do Curso Secundário de Música

Regime Articulado / Supletivo			
Componentes de Currículo	Carga horária semanal (minutos)		
	10° ano	11° ano	12° ano
Áreas disciplinares			
Científica:			
História da Cultura e das Artes	135	135	135
Formação Musical	90	90	90
Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
Subtotal	360	360	360
Técnica Artística:			
Instrumento	90 (a)	90 (a)	90 (a)
Classe de Conjunto	135	135	135
Baixo Contínuo (Opção)		45	45
Subtotal	225	270	270

(a) No regime articulado a disciplina de instrumento é ministrada individualmente em aulas de 90 min por aluno. No regime supletivo, por opção de escola, a disciplina de instrumento é ministrada individualmente, em aulas de 45 minutos por aluno - Alínea b) do número 7 do Artigo 9º da Portaria 229/2012 de 30 de julho.

Fundamentação da Matriz Curricular do Curso Secundário de Música

Sendo o Curso Secundário de Música o ciclo conclusivo dos 3 ciclos de ensino artístico

especializado, é tido em consideração na AMBALT, como a etapa final do percurso académico musical dos seus alunos, mas também como a etapa transitória para uma eventual prossecução dos estudos musicais a nível superior. Deste modo, é fundamental providenciar aos alunos a continuação do trabalho desenvolvido nos ciclos de ensino anteriores. Em regime Articulado, os alunos beneficiam, em consonância com a legislação em vigor, de dois blocos de 45 minutos semanais na disciplina de instrumento. Tanto no regime articulado como no supletivo, a carga semanal da prática de conjunto (classes de conjunto) corresponde a 3 blocos de 45 minutos. A AMBALT criou uma formação, designada de Ensemble Atípico, que permitiu ir de encontro às especificidades dos alunos do secundário (número, instrumentos tocados). A participação neste ensemble, não invalida, ainda assim, a integração destes alunos noutros ensembles e grupos de música de câmara, nomeadamente naqueles que já integravam no ciclo anterior (3º ciclo).

Segundo a portaria que rege os cursos secundários do ensino artístico especializado (Portaria 223-A/2018), é concedida aos alunos a faculdade de, em regime supletivo, frequentarem no mínimo quatro disciplinas constantes das respetivas matrizes curriculares. Ambicionando ir de encontro às necessidades particulares dos seus alunos, a Direção Artístico-Pedagógica elegeu como quarta a disciplina de Análise e técnicas de composição, a integrar o grupo central das outras 3 disciplinas que acompanham os alunos desde o início do Curso Vocacional de Música: Instrumento, Formação Musical e Classe de Conjunto.

Considerando que todas as disciplinas, constantes da matriz curricular base, são valiosas para a formação artística especializada do aluno, avaliou-se os efeitos futuros da omissão de duas disciplinas (retiradas ao conjunto de 6) na eventual formação académica e carreira profissional do aluno. Foi unânime que a falta de conhecimentos e competências desenvolvidos na disciplina de Análise e técnicas de composição poderia mais facilmente invalidar a continuação académica artística do aluno com sucesso.

De acordo com a portaria regente, a disciplina de opção lecionada na AMBALT consiste no Baixo contínuo, com uma carga semanal de 45 minutos.

O curso secundário de música é frequentado na AMBALT em regime articulado ou supletivo, sendo feita nesta última opção (à semelhança do acima descrito para o curso básico de música em regime supletivo) uma correspondência entre o ano de escolaridade do Curso Secundário de Música e o grau das disciplinas da componente de formação artística especializada que integra a respetiva matriz curricular-base.

Ano de Escolaridade	Curso Secundário de Música		
	10º	11º	12º
Grau das disciplinas da componente de formação artística especializada	1º/6º	2º/7º	3º/8º

2. Projetos

2.1. Ribombando

Este é um projeto de percussão que incide na promoção e valorização da música tradicional portuguesa, numa escola que prima em educar na formação de músicos e no gosto pelas diversas manifestações artísticas.

Em 2002 a AMBALT adquiriu instrumentos de percussão tradicionais portugueses, nomeadamente bombos, caixas e timbalões, por valorizar as tradições na formação/educação de crianças e jovens. Desde então, até julho de 2015, usou-os no âmbito das Classes de Conjunto, como complemento à formação dos alunos de ensino artístico.

Iniciou-se em 2016 o Ribombando como Projeto de escola destinado a alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico.

Atualmente funciona como atividade de enriquecimento curricular no 1º e 3º Ciclos, sendo curricular no 2º Ciclo, com um tempo de duração de 45 minutos na disciplina de Classe de Conjunto.

2.2.Laboratório de Artes Performativas

O Laboratório de Artes Performativas surge como resposta à vontade de oferecer aos alunos do 2º ciclo um espaço de experimentação e criação artística em diálogo com as práticas artísticas contemporâneas nas suas diferentes linguagens, meios e processos.

2.3.Ensamble de Cordas Infantil

Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de cordas (violino e violoncelo) do Pré-Escolar e 1º ciclo da AMBALT. Formada com o intuito de trabalhar músicas tradicionais do mundo. Este ensemble já conta com inúmeras participações fora e dentro da escola.

2.4.Ensamble de Guitarras Infantil

Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de guitarra do 4º, 5º e 6º ano.

2.5.Ensamble de Saxofones Infantil

Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de guitarra do 4º, 5º e 6º ano.

2.6. Atelier de Música

Projeto de divulgação, desenvolvimento e adaptação instrumental para os alunos dos

4/5 anos e do 1º ano do 1º ciclo.

A escolha do instrumento é sempre difícil e muitas vezes tem como base uma escolha do Encarregado de Educação e não do aluno. Assim a AMBALT propõe-se promover momentos onde os alunos tenham contacto efetivo com todos os instrumentos, experimentando, tocando e desenvolvendo o gosto por um instrumento ou naípe instrumental.

2.7. Programa de ocupação de tempos livres

A duração e interrupção das atividades letivas serão determinadas de acordo com o Calendário Escolar estipulado anualmente pelos órgãos de gestão da Academia e de acordo com o calendário do Ministério da Educação. Durante os períodos de interrupção letiva existe a possibilidade de serem marcadas visitas de estudo, concertos, atividades musicais, desportivas, de artes visuais, praia, concursos, estágios, intercâmbios com outras instituições, entre outros. Na AMBALT, as visitas de estudo são consideradas um prolongamento da atividade letiva. As visitas de estudo são planificadas pelos professores e aprovadas pela Direção Artístico-Pedagógica.

3. Protocolos / Parcerias

A AMBALT é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP). Enquanto espaço de educação e de cultura aberto à comunidade, privilegia uma relação estreita com instituições e organismos que se traduzem em potencialidades educacionais, culturais e/ou profissionais para toda a comunidade escolar, mas em particular para os alunos. As parcerias e os protocolos estabelecidos são os seguintes:

Escolas

Escola Secundária Sebastião da Gama

Escola Secundária de Bocage

Conservatório Regional de Setúbal

Conservatório Regional de Palmela

Academia de Dança Contemporânea de Setúbal

Outras escolas fora do distrito

Entidades e Instituições Locais

Câmara Municipal de Setúbal

Casa da Cultura

Hospital de São Bernardo

Edugep

Ordem dos Advogados

SchoolHouse

Missão

Acreditamos que o Homem será tanto mais feliz quanto mais cedo aprender a viver com a Arte. Todas as manifestações artísticas, pela sua carga emocional, influenciam as crianças numa fase muito precoce do seu desenvolvimento. É através destas várias formas de expressão que a criança começa a exprimir os seus sentimentos e a partilhar as suas vivências. Se a criança vivenciar a arte durante o seu desenvolvimento, estas formas de expressão tornam-se indispensáveis no seu quotidiano e proporcionarão um crescimento mais harmonioso.

Compete-nos permitir às crianças a oportunidade de se exprimir criativamente, tornando possível o desenvolvimento das suas capacidades artísticas e simultaneamente o contacto com Arte, como meio de expressão social.

É nossa missão proporcionar, às suas crianças e jovens, experiências de

aprendizagem práticas, onde expressarão livremente as suas ideias e sentimentos, sendo encorajados a relacionar-se com a comunidade.

A AMBALT pretende assim proporcionar aos seus alunos a aquisição de competências diversas que ultrapassem o estabelecido nos currículos escolares.

4. Visão e valores

O projeto desta instituição demonstra que a Arte é indispensável no desenvolvimento pessoal, social e cultural, e é forma de saber, de estar, de comunicar e de aprender. Assim, de acordo com o estabelecido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, ambicionamos que os nossos alunos cresçam para ser cidadãos, dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia.

Especificamente, com este projeto procuramos desenvolver valores de formação pessoal e social de:

- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e participação;
- Liberdade.

4.1. Princípios Orientadores

Esta instituição pretende proporcionar desafios pessoais e coletivos, que contribuam para a identidade de cada indivíduo, valorizando a vertente cultural e se traduzam na

aprendizagens significativas.

Os princípios que subjazem a sua missão são os seguintes:

- a) **Um perfil de base humanista** - a ciência evolui, cabendo à escola o dever de dotar os jovens de conhecimento para a construção de uma sociedade mais justa e para agir sobre o mundo enquanto um bem a preservar. Entende-se o conhecimento como fundamental para uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores inestimáveis.
- b) **Educar ensinando para a consecução efetiva das aprendizagens** - as aprendizagens são o centro do processo educativo. Sem boas aprendizagens, não há bons resultados. A educação deve promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da aprendizagem ao longo da vida. O perfil do aluno prevê domínio de competências e saberes que sustentem o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e valorizar a educação ao longo da sua vida.
- c) **Incluir como requisito de educação** - a escolaridade obrigatória é de todos e para todos. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como também do ponto de vista cognitivo e motivacional. A adoção do perfil é indispensável para que todos possam ser incluídos e para que todos possam entender que a exclusão é incompatível com o conceito de equidade e democracia.
- d) **Contribuir para o desenvolvimento sustentável** - há riscos de sustentabilidade que afetam o planeta e o ser humano. O cidadão do século XXI age num contexto de emergência da ação para o desenvolvimento, numa perspetiva globalizante, mas assente numa ação local.

- e) **Educar ensinando com coerência e flexibilidade** - a flexibilidade é fundamental para se dar a oportunidade a cada um de atingir o perfil proposto, de forma coerente, garantindo a todos o acesso às aprendizagens. É através da gestão flexível do currículo, do trabalho conjunto dos professores sobre o currículo, do acesso e participação dos alunos no seu próprio processo de formação e construção de vida, que é possível explorar temas diferenciados, trazer a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- f) **Agir com adaptabilidade e ousadia** - a incerteza do século XXI passa pela percepção de que, hoje, é fundamental conseguirmo-nos moldar a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências-chave, mas também estando preparados para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- g) **Garantir a estabilidade** - educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. Um perfil de competências assente numa matriz de conhecimentos, capacidades e atitudes deve ter as características que permitam fazer face a uma revolução numa qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adequa e as orientações introduzidas produzam efeito.
- h) **Valorizar o saber** - toda a ação, de forma reflexiva, deve ser sustentada num conhecimento efetivo. A escola tem como missão despertar e promover a curiosidade intelectual e criar cidadãos que, ao longo da sua vida, valorizam o saber.

3. Diagnóstico e Metas

Para a elaboração do PE da AMBALT foram considerados os seguintes elementos:

- Uma análise SWOT contemplando os pontos fortes e pontos fracos, as oportunidades e ameaças de onde surgiu um diagnóstico escolar, Os resultados escolares;
- Relatório de Análise à Avaliação Interna;
- Os resultados apurados pelo grupo de Auto-Avaliação onde foram aplicados questionários a pais, alunos, professores e pessoal não docente sobre a organização da escola, desenvolvimento curricular, processo ensino-aprendizagem, formação contínua e educação inclusiva;

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT, é uma ferramenta que tem como objetivo identificar quais são as vantagens e oportunidades a potenciar, assim como detetar os riscos a ter em conta e os problemas a resolver.

O quadro seguinte representa os pontos fortes, fracos, as oportunidades e as ameaças na AMBALT.

Ambiente Interno

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Oferta de Ensino Integrado	Dificuldade em implementar na escola um plano de formação para os docentes e não docentes
Oferta completa de todos os níveis de ensino musical (curso de iniciação, curso básico, curso secundário regime livre)	Limitações impostas pelo Espaço Físico
Professores Coadjuvantes Especializados	Ambiente não insonorizado de algumas salas
Ambiente familiar	Espaço exterior
Articulação artística entre as atividades do ensino regular e do ensino da música	Mobiliário / Equipamento escolar

Pontos Fortes

Diversidade de projetos musicais

Presença constante em eventos musicais para a comunidade na cidade de Setúbal

Articulação vertical entre os diferentes ciclos de ensino

Identificação das causas que estão na origem do sucesso e insucesso, que advêm do processo de ensino e aprendizagem

O trabalho colaborativo entre docentes e não docentes

Aplicação de práticas de diferenciação pedagógica

Os resultados das provas de avaliação externa, nos diferentes níveis de ensino, encontram-se dentro e acima da média nacional

Visibilidade do trabalho realizado na comunidade em que a escola se insere

Utilização de redes sociais para promover as iniciativas organizadas pela escola

Reuniões mensais dos diferentes níveis de ensino

Participação ativa do corpo docente nos Domínios de Autonomia Curricular

Reforço do número de colaboradores existentes no Berçário, Creche e Pré-escolar

Comunicação realizada com os encarregados de educação via email.

Pontos Fracos

Material multimédia

Espólio de instrumentos

Nem todos os alunos frequentam aulas de instrumento no Pré-escolar e 1º ciclo

Reduzido número de alunos que demonstra interesse em aceder aos cursos superiores de música

Falhas de comunicação entre os organismos na escola e a secretaria

Visibilidade do Domínio das Belas Artes

Número de alunos inscritos na AMBALT no secundário

Ambiente Externo

Oportunidades

Partilha de conhecimento científico e pedagógico com colegas da Academia ou de outras áreas do ensino.

Variedade de experiências didáticas necessárias ao processo de construção da identidade profissional

Ameaças

Desvalorização do processo de aprendizagem do instrumento pelos Encarregados de Educação

Cortes significativos no financiamento das escolas do Ensino Particular e Cooperativo

3.2. RELATÓRIO DE ANÁLISE À AVALIAÇÃO INTERNA

Foi desenvolvido um relatório que pretende ser um documento de análise dos resultados escolares internos da nossa escola.

Aqui encontra-se reunida informação relativa à avaliação interna dos nossos alunos no 1º e 2º ciclos e informação dos nossos alunos do Curso Básico de Música, e do Plano Anual de Atividades e análise dos apoios educativos/coadjuvação.

A equipa baseou-se em dados que recolheu na plataforma MUSA (pautas de avaliação do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário), na plataforma Infoescolas, e nas informações dadas pelos professores titulares de turma/diretores de turma, professores de apoio educativo/coadjuvantes.

Nesta análise optámos por separar os Cursos de Iniciação de Música e Curso Básico e Secundário de Música da formação geral devido à especificidade que estes cursos apresentam.

Pretende-se que este relatório seja utilizado por toda a comunidade educativa e permita, através da sua análise, comparar resultados e suportar as estratégias e medidas que visem a melhoria dos resultados escolares e o subsequente sucesso dos nossos alunos.

Consultar Anexo 2

3.4 Resultados da Autoavaliação

O processo de avaliação da nossa escola foi iniciado com a realização de inquéritos ao pessoal docentes, não docente, alunos e encarregados de educação. Mais do que obter resultados que pudessem ser quantificados e posteriormente apresentados em gráficos, pretendíamos uma análise e reflexão sobre a organização e estrutura da escola, no sentido de obtermos propostas de melhoria que nos dessem a indicação do sentir

geral de todos, ao questionar práticas e organizações e, sobretudo, ao proporem soluções para traçar um rumo a seguir.

O questionário incidu sobre cinco áreas: propostas para a melhoria do desenvolvimento curricular; propostas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; propostas para a melhoria da educação inclusiva e necessidades de formação contínua e qual o impacto que estas podem ter.

Consultar Anexo 3

4. Objetivos e Metas do Projeto Educativo

1. Melhorar o desenvolvimento curricular

Metas

- 1.1. Promover visitas à Comunidade/visitas de estudo
- 1.2 Dinamizar atividades de promoção da Educação para a Cidadania
- 1.3 Aumentar a colaboração com parceiros para a participação em eventos na área artística
- 1.4 Reforçar o trabalho de equipa para o desenvolvimento de atividades promovendo a partilha de experiências entre os agentes educativos
- 1.5 Aprofundar o trabalho de articulação curricular desenvolvida nos domínios de Autonomia Curricular
- 1.6 Reforçar o gosto pelas artes, sentido crítico e estético proporcionando um conjunto de experiências variadas na área artística
- 1.7 Sensibilizar os alunos para um maior respeito pelos espaços e materiais da escola

2. Melhorar o processo de ensino aprendizagem

Metas

- 2.1 Diversificar os instrumentos de avaliação adaptando-os às aprendizagens nos Domínios de Autonomia Curricular
- 2.2 Criar Modelo Pedagógico adaptado à realidade e especificidade da Academia
- 2.3 Promover atividades relacionadas com a Educação Ambiental
- 2.4 Promover atividades entre alunos dos diferentes ciclos de ensino
- 2.5 Potenciar a participação dos pais/família no processo educativo
- 2.6 Adquirir materiais ou recursos para melhoria das práticas pedagógicas

3. Promover a Educação Inclusiva

Metas

- 3.1 Incrementar estratégias para o desenvolvimento integral do aluno
- 3.2 Promover oportunidades de sucesso educativo diversificadas
- 3.3. Estabelecer parcerias com vista à execução de respostas educativas para os alunos abrangidos pelo DL54/2018

4. Garantir acesso à formação

Metas

- 4.1 Promover ações de formação a pessoal docente e não docente adequadas às necessidades

5. Otimizar os mecanismos de gestão e organização

Metas

- 5.1 Consolidar práticas sistemáticas de auto-avaliação
- 5.2 Tornar a comunicação mais clara e eficaz entre todos os intervenientes do processo educativo
- 5.3 Criar momentos de partilha entre todo o pessoal docente

5. Indicadores e Metas

Domínios	Sub-domínios	Áreas de Melhoria
Pedagógico	Organização da Escola	a) Funcionamento das estruturas educativas.
		b) Comunicação entre setores.
		c) Funcionamento dos serviços.
		d) Plataforma MUSa
		e) Plataforma Microsoft Teams.
		f) Funcionamentos dos Serviços Administrativos.
		g) Espaços e recursos materiais da escola.
		h) Bar/Refeitório.
		i) Monitorização.
		j) Condições de trabalho.
		k) Distribuição de tarefas.
		l) Trabalho em Equipa.
		m) Documentos.
	Desenvolvimento curricular	a) Organização curricular.
		b) Organização do funcionamento curricular.
		c) Atividade multidisciplinares/DAC's.
		d) Estratégias de aprendizagem.
		e) Novas disciplinas.
		f) Trabalho de equipa.
		g) Articulação entre áreas/setores.
		h) Avaliação/novos instrumentos de avaliação.
		i) Espaços e recursos da escola.
		j) Abertura à Comunidade Educativa/Parceiros.
Processo de ensino-aprendizagem	a) Modelo pedagógico.	
	b) Estratégias de ensino-aprendizagem.	
	c) Organização e funcionamento.	
	d) Atividades colaborativas entre anos/ciclos.	
	e) Planificação.	
	f) Instrumentos de avaliação.	
	g) Avaliação/autoavaliação.	
	h) Espaços e recursos materiais.	
	i) Recursos humanos.	

		j) Ralação aluno/professor.
		k) Envolvimento/responsabilidade dos pais.
		l) Atitudes e valores/disciplina.
	Educação Inclusiva	a) Estratégias pedagógicas.
		b) Apoios.
		c) Comunicação/articulação.
		d) Organização escolar.
		e) Conhecimento da legislação.
		f) Documentos.
	Ações de Formação	a) Sugestão de ações de formação.

6. Plano de Ação Pedagógico

Sugestões de melhoria

Na análise dos resultados dos inquéritos à comunidade educativa, a apreciação às respostas obtidas subdividiu-se em duas categorias:

- **Propostas Consideradas** – Propostas enriquecedoras para o bom funcionamento da escola (curto/ médio e longo prazo).
- **Propostas Não Consideradas** – Propostas vagas, ambíguas, inespecíficas e/ou que não se enquadram no Projeto Educativo.

PROPOSTAS CONSIDERADAS

1. Organização da Escola

a) Funcionamento das estruturas educativas

- Os grupos do WhatsApp devem passar a ser de informação unidirecional;
- O horário escolar do 1º ciclo, das 9h às 17h30, é excessivo. Terminar às 16h parece-me mais sensato. Deveria ser opcional permanecer ou não na escola. Para as crianças que têm que almoçar na escola, estamos a falar de 8h e meia de permanência obrigatória. São demasiadas horas na escola;
- Voltar a deixar os pais entrarem e participarem na vida da escola;
- Mais saídas para o exterior com os alunos do pré-escolar.

b) Comunicação entre sectores

- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;
- Via WattsApp;
- Para facilitar a comunicação, todos os emails enviados aos pais deveriam ser comunicados aos professores uma vez que as dúvidas são geralmente colocadas aos professores e, por vezes não temos conhecimento do tema;
- Clareza na escolha do responsável por transmitir informação, nos diversos sectores; definir prazos para a comunicação de uma determinada informação;
- Melhor articulação entre docentes que usam os mesmos espaços físicos/salas;
- Gostaria de ver realizadas atividades de confraternização entre pais, professores e aluno, de forma a promover relações interpessoais e empatias;
- Julgo ser fundamental fazer mais reuniões para que todos possamos dar ideias de como melhorar o trabalho em equipa;
- Voz ativa das assistentes;
- Mais comunicação entre toda a comunidade educativa.

c) Funcionamento dos serviços

- Criação de um mapa de salas;
- Criação de um mapa de requisição de equipamentos;
- Criação de um lugar destinado à classe docente. (Sala de professores);
- Melhorar a qualidade das refeições, mais apelativas às crianças;
- Falta atividades nos tempos livres após o termo das aulas, obrigando os pais a ir buscar os filhos logo após as atividades letivas; os alunos não interagem entre eles fora do âmbito da sala de aula; os tempos livres das interrupções letivas são deficientes;
- Reinício da modalidade desportiva Natação;
- Ser disponibilizado apoio psicológico aos alunos, cujos pais o solicitem;
- Melhorar o espaço dos balneários;

d) Plataforma MUSa

- Calendário escolar disponível on-line;
- Atividades do PAA disponíveis on-line;
- Possibilidade de extrair o registo biográfico dos alunos do 1º ciclo;
- As datas dos testes de avaliação das diferentes disciplinas constarem no calendário MUSa;
- Reserva de espaços/salas através da plataforma MUSa;

e) Plataforma Microsoft Teams

- Maior articulação de conteúdos das diferentes áreas de ensino.

f) Funcionamento dos serviços administrativos

- Secretaria: não fornecer mais informação aos Encarregados de Educação/alunos do que a estritamente necessária/solicitada; 30 minutos semanais, marcados em horário, para comunicar informação entre Direção Artístico-Pedagógica/Direção e Secretaria;

g) Espaços e recursos materiais da escola

- Mobiliário novo para salas de aula;
- Aquisição de uma guitarra de tamanho $\frac{1}{4}$ para ser utilizada nas demonstrações realizadas com as crianças do pré-escolar;
- Aquisição de materiais didáticos de matemática e ciências;
- Acesso à escola virtual;
- Melhorar a insonorização nas salas de instrumento;
- Materiais didáticos para matemática, ciências e jogos para português; jogos para língua não materna; quadro branco maior e retirar o quadro interativo (não serve para nada e conseguimos projetar o quadro branco, utilizando-o de forma mais dinâmica em tarefas que podemos projetar e os alunos podem resolvê-las através da projeção); material para arrumação nas salas (móveis de cubos; armários com colunas e tabuleiros);
- Criação de um espaço expositivo junto aos WC's do Ginásio/Auditório.
- Aquecimentos;
- Chão do pátio;
- Catalogar/etiquetar todo o material da escola, das diversas áreas;
- Zona do recreio com mais brinquedos;
- Retirar as divisórias do refeitório;
- Mais atividades não letivas, divertidas e apelativas.

h) Bar/refeitório

- Ter opções de lanche mais saudáveis para vender às crianças;
- Um bar e refeitório para os professores.

i) Monitorização

- Definir, para cada área/trabalho/tarefa um responsável pela monitorização.

j) Condições de trabalho

- Climatização das salas de aula;
- A necessidade de implementar estratégias que façam reduzir a poluição sonora existente na nossa escola.

k) Distribuição de tarefas

- Calendarização do plano de trabalho e projetos de escola no início do ano letivo e melhor distribuição de tarefas pelos docentes;
- Horário para reunir com os colegas dos grupos de trabalho;
- Direcionar as tarefas de acordo com a formação de cada profissional, embora em momentos excepcionais se possa coadjuvar com outro profissional de área diferente;
- Distribuição específica de tarefas (rotativas) para as assistentes educativas.

l) Trabalho em equipa

- Mais dinâmicas de grupo durante o ano letivo;
- Melhorar o planeamento das propostas apresentadas, para uma melhor coordenação;
- Reuniões mensais com a equipa da creche e pré-escolar;
- Definir melhor o responsável que articula todo o trabalho.

m) Documentos

- Criação de um passaporte musical para os alunos de instrumento;
- Todos os documentos deveriam estar no Teams, sobretudo os da educação inclusiva. Penso que facilitava os colegas. Partilha do PowerPoint no Teams, feito pelos colegas com a descrição do processo, para facilitar a organização.

2. Desenvolvimento curricular

a) Organização curricular

- Mais tempo de contato com o instrumento.

b) Organização do funcionamento curricular

- Sem sugestões consideradas.

c) Atividades multidisciplinares/DACs

- Desenvolver DAC's que venham da área da música;
- Caráter facultativo de alguns DAC's;

- Calendarização e planificação prévia;
- Promover mais atividades de leitura, sugestões de livros, requisitar livros na biblioteca e partilha. Realizar mais atividades de solidariedade/educação ambiental, recolha de lixo nas praias e concertos em lares. Criar um projeto de solidariedade por período que envolvesse alunos e comunidade;
- Incluir nos programas iniciativas sobre combate ao bullying e promoção do respeito pela diferença.

d) Estratégias de aprendizagem

- Mais recurso às práticas e processos artísticos na aprendizagem de outras áreas curriculares.

e) Novas disciplinas

- Criação de um Ensemble de Guitarras para o 2.º Ciclo aberto aos alunos do 1.º ciclo que possam/queiram participar;
- Improvisação artística (música, dramática...), desde o 1º Ciclo.

f) Trabalho de equipa

- Sem sugestões.

g) Articulação entre áreas/setores

- Pares pedagógicos.

h) Avaliação/Novos instrumentos de avaliação

- Criar instrumentos de avaliação para as atividades que são realizadas ao longo do ano;
- Auto e heteroavaliação dos alunos e professores;
- Uniformização dos instrumentos de avaliação a utilizar por todos os professores; criação de um documento de avaliação para os DAC.

i) Espaços e recursos da escola

- Melhorar os espaços que estão danificados: paredes e chão;
- Melhorar o espaço exterior e pintura das salas de aula com cores coloridas;
- Mesas de luz para a sala de E.V.

j) Abertura à comunidade educativa/parceiros

- Voltar a proporcionar a vinda dos pais à escola, mas de uma forma orientada e em função das atividades planeadas;
- Reforço de parcerias com atividades realizadas dentro e fora da escola.

3. Melhoria do processo ensino-aprendizagem

a) Modelo Pedagógico

- Procurar desenvolver estratégias para o desenvolvimento básico da leitura musical.

b) Estratégias de ensino/aprendizagem

- Utilização da gravação como ferramenta de apoio ao estudo instrumental;
- Incentivar a leitura através de uma comunicação verdadeira e clara, fazendo crer que a leitura é bastante importante para um desenvolvimento sustentável do aluno.

c) Organização e funcionamento

- Sem sugestões.

d) Atividades colaborativas entre anos/ciclos

- Atividades de tutorias;
- Mais dinâmicas entre as turmas dos diferentes níveis, inclusive pré-escolar e creche;
- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;
- A implementação do Plano Nacional das Artes na escola a partir do próximo ano letivo;
- Atividades musicais durante o ano.

e) Planificação

- Conseguir ter toda a planificação anual definida antes do arranque do ano letivo.

f) Instrumentos de avaliação

- Sendo que o ano passado a avaliação do pré-escolar era através de cruces e este ano passou a ser descritiva, penso

que seria uma boa ideia fazer a junção dos dois tipos de avaliação. Uma vez que o 1.º Período é de adaptação, a avaliação do 2.º Período é a continuação do primeiro. Assim, propunha que fizéssemos a avaliação do 1.º e 2.º Períodos através de cruces (à semelhança do ano passado) e no 3.º Período, uma avaliação descritiva, mais completa e pormenorizada.

g) Avaliação/autoavaliação

- Professores e alunos;
- Criação de documentos que visem a autoavaliação dos alunos nos diferentes trabalhos/atividades que realizam.

h) Espaços e recursos materiais

- Redesenhar a disposição e equipamentos/mobiliário para o pátio;
- Aquisição de partituras para as diferentes Classes de Conjunto.

i) Recursos humanos

- No pré-escolar existir alguém para ir buscar as crianças à sala para o adulto não ter que se ausentar da sala;
- Mais funcionárias no recreio;
- Um colaborador de apoio para a desarrumação e arrumação da sala, antes e após as aulas de Classe de Conjunto.

j) Relação aluno/professor

- Sem sugestões consideradas.

k) Envolvimento/responsabilidade dos pais

- Planear semanas abertas em que os pais possam assistir às aulas de instrumento;
- Criar momentos de sensibilização para o estudo do instrumento;
- Mais dinâmicas e projetos que envolvam os pais;
- Responsabilizar os pais para determinados comportamentos dos seus educandos;
- Maior envolvimento dos pais, mesmo em processos criativos;
- Formações e atividades para pais;
- Desenvolver mais atividades, inseridas no plano anual, que tragam os Encarregados de Educação à escola, quer no contexto de sala de aula, quer ao nível performativo.

l) Atitudes e valores/disciplina

- Mais valorização da construção do EU de cada aluno - trabalhar competências ao nível de comportamentos, atitudes e valores. Estratégias de grupo (psicólogos que possam fazer dinâmicas com as turmas e dar-lhes ferramentas para a resolução de conflitos).

4. Educação inclusiva

a) Estratégias pedagógicas

- Liberdade para adaptar o programa de instrumento às capacidades do aluno;
- Informações mais detalhadas sobre cada aluno e utilização de métodos de ensino mais adequados.

b) Apoios

- Mais tempo de apoio individual pelos professores titulares.

c) Comunicação/Articulação

- Maior articulação entre os professores de instrumento/ ensino geral.

d) Organização escolar

- Sem sugestões.

e) Conhecimento da legislação

- Leitura e conhecimento do decreto-lei nº54/2018 por parte de todos os docentes;
- Mais partilha deste tema com todos os trabalhadores.

f) Documentos

- Sem sugestões.

5. Ações de Formação

a) Sugestão de ações de formação

- Gestão de Conflitos; Outras;
- Formação em primeiros socorros na infância;

- Formação específica em Educação Inclusiva, Avaliação e Psicologia;
- Suporte Básico de Vida - Primeiros Socorros Pediátricos;
- Formação na área da música;
- Formação para o pessoal não docente.

PROPOSTAS NÃO CONSIDERADAS

1. Melhoria da Organização da Escola

a) Funcionamento das estruturas educativas

- Cingir a transmissão de informações impor e imediatas a uma via de comunicação. (não fica no PE);
- Avançar com o terceiro ciclo.

b) Comunicação entre sectores

- Torna-se difícil gerir a comunicação entre os sectores. Com o avançar do ano, esta falta de comunicação parece tornar-se maior, pelo aumento de atividades, ensaios... A ocupação de salas para receber pais, fazer chamadas, acontece, assim como a utilização à mesma hora de aparelhos eletrónicos, salas, ginásio/salão;
- O "tratamento" da direção para com os pais deveria ser igual para todos os EE. Da parte de alguns elementos, claramente que não é;
- Tenho dificuldade em entender o âmbito da questão "b) Os resultados da escola são bons.": Considero que o objetivo principal será que os resultados dos alunos sejam bons e para isso contribuem a qualidade do ensino, o acompanhamento, o incentivo ao estudo, etc. Os resultados da escola serão sempre um reflexo dos resultados dos alunos;
- Quando apresentam propostas, as mesmas devem ser oferecidas à totalidade dos alunos;
- É necessário haver reuniões mensais com as assistentes;
- Comunicação;
- É muito importante haver mais valorização e reconhecimento do trabalho das assistentes educativas, da parte dos órgãos de gestão.

c) Funcionamento dos serviços

- A alimentação das crianças (primeiro ciclo) é pobre e repetitiva. Há um uso excessivo dos alimentos fritos (croquetes, rissóis e outros) e os pratos de peixe andam, essencialmente à volta dos douradinhos, rissóis, delícias do mar, etc;
- Possibilidade dos alunos que levam comida para almoçar no refeitório poderem aquecer a comida. Obrigada;
- Há muita confusão na casa de banho e barulho nas escadas;
- Considero necessário reformular toda a oferta de tempos livres durante e fora do período de aulas;
- Por comparação com outros colégios privados está num nível muito inferior;

- Pessoalmente preferia pagar mais para as crianças alimentar-se melhor na escola;
- Melhorar qualidade da alimentação fornecida no refeitório;
- Uma escola de belas artes e de música deveria ter oferta criativa para os tempos livres;
- As ementas das refeições não são variadas; as refeições de peixe são todas intragáveis, obrigando os pais a fazer almoço nesses dias para os menores; retirar definitivamente da ementa a salada de peixe, filetes de peixe por só terem espinhas e os rissóis;
- Optativas mais diversificadas, por exemplo xadrez;
- Não creio, mediante o feedback de várias crianças, que a qualidade das refeições seja a melhor;
- Existem auxiliares sem qualquer perfil para trabalhar junto de crianças;
- A direção deveria estar (mais) envolvida nos casos de indisciplina continuada de alguns alunos;
- Os meninos têm andado a queixar-se da comida na escola. Dizem que não é boa;
- Oíço queixas sistemáticas sobre a qualidade da comida no refeitório. É preciso melhorar;
- Na última questão, sobre o refeitório, respondi Discordo porque durante o ano não tive qualquer informação sobre o funcionamento do mesmo ou a qualidade das refeições. Nunca recebi nada sobre o momento da refeição, não posso avaliar só pelo plano de ementas;
- Uma melhor ementa na alimentação;
- Precisamos de mais informação do dia a dia dos nossos filhos, um relatório de comportamento, se comeu bem, se fez cocó coisas que são essenciais para os pais saberem como lidarem em casa com os filhos;
- Em relação a farda da escola penso que deveria haver camisas sem manga com tecidos mais leve. O meu educando sofre imenso do calor e acho que tornasse muito difícil ficar concentrado e bem-disposto quando sentimos mal. Obrigada;
- Deviam existir auxiliares masculinos.

d) Plataforma MUSa

- Alteração na forma de justificar as faltas;
- Aluno faltou, em vez de termos de seleccionar bloco a bloco (por exemplo: se o aluno faltou de 1 a 4 de abril, o professor deveria conseguir, em algum lado, registar essa informação ao invés de seleccionar o bloco das 8h30 às 10h, seleccionar o sumário, depois o aluno, depois se a falta é justificada ou injustificada... e repetir todo este processo);
- Na zona de registo de sumário, possibilidade de não ter que seleccionar que o o professor esteve presente (seleccionar apenas de faltar);
- Na zona de registo do sumário, o professor devia estar presente, por defeito;
- A verificação das faltas dos alunos não me parece necessária;
- Definir um tempo limite (5 dias úteis?) para o preenchimento dos sumários e marcação de faltas;
- Usar a função de reserva de salas;
- Preencher, desde o início do ano, o Plano Anual de atividades; bloquear sumários/presenças ao fim de 7 dias; sistema de controlo de faltas injustificadas que permita, num período máximo de 1 semana, entrar em contacto com os Encarregados de Educação para que as justifiquem.

e) Plataforma Microsoft Teams

- Sem sugestões não consideras.

f) Funcionamento dos serviços administrativos

- Mais pessoal (abertura de portas, cancelamento de almoços, recepção dos alunos, N solicitações, etc).

g) Espaços e recursos materiais da escola

- Sala própria com melhores condições para a disciplina de Formação Musical;
- Maior organização na utilização dos mesmos com requisição e/ou calendarização;
- Criar um inventário global;
- Seria útil o acesso à utilização de cacifos onde os alunos possam guardar os materiais escolares e evitar, assim, a carga com que têm de andar em trânsito;
- Uma melhoria do espaço exterior da escola, dirigida às crianças;
- Remodelação na escola;
- Tornar o espaço do recreio maior;
- O 1ºCiclo ter uma delegada de turma e que tivéssemos no pátio mais coisas como por exemplo um parque, baloiços do género destas. Acho que assim a minha escola poderia melhorar;
- Ter uma gruta.

h) Bar/refeitório

- Máquina de venda automática de alimentos;
- Lanches mais saudáveis à venda no bar;
- Mais variedade (fruta e snacks saudáveis);
- Gostaria de ter disponível comida mais saudável para lanches de adultos e/ou espaço para os professores almoçarem e lancharem.

i) Monitorização

- Certificação de que os professores participam nas atividades (projetos, DAC's...) a que se propõe.

j) Condições de trabalho

- Equidade no número de horas laboral e tempo de férias;
- Maior isolamento das aulas de aula. Por vezes o barulho que é praticado no recreio incomoda o funcionamento e a concentração nas aulas;
- É importante haver incentivos, como por exemplo: ter 1 folga ou uma parte de um dia, para quem não faltar.

k) Distribuição de tarefas

- Distribuição de serviço de acordo com a formação e função dos colaboradores (não me parece sensato um professor ou educador que não conhece os alunos de uma determinada turma/classe, na sua totalidade, acompanhá-los em atividades no exterior (visitas de estudo, praia, concertos, etc);

l) Trabalho em equipa

- Sem sugestões não consideradas.

m) Documentos

- Melhoria dos documentos do ensino especial - torná-los mais acessíveis e como um modo de preenchimento mais otimizado;
- Avaliação intermédia do pré-escolar em tabela;
- Definir um responsável/comissão de cada sector para ficar responsável para organização/atualização/revisão de documentos físicos/arquivos.

2. Melhoria do Desenvolvimento curricular

a) Organização curricular

- Sem sugestões não consideradas.

b) Organização do funcionamento curricular

- Sem sugestões não consideradas.

c) Atividades multidisciplinares/DACs

- Os DACs devem ser realizados tendo em vista um projeto final. Cada disciplina deverá contribuir para a execução desse projeto.

d) Estratégias de aprendizagem

- Sem sugestões não consideradas.

e) Novas disciplinas

- Ter mais disciplinas.

f) Trabalho de equipa

- Sem sugestões não consideradas.

g) Articulação entre áreas/setores

- Sem sugestões não consideradas.

h) Avaliação/Novos instrumentos de avaliação

- Sem sugestões não consideradas.

i) Espaços e recursos da escola

- Sem sugestões não consideradas.

j) Abertura à comunidade educativa/parceiros

- Falta de associação de pais;
- Recomendo, incentivei uma amiga a inscrever a filha no pré-escolar, e vai iniciar. Ambiente muito familiar. O meu filho adora a sua escola.

3. Melhoria do processo ensino-aprendizagem

a) Modelo Pedagógico

- Sem sugestões não consideradas.

b) Estratégias de ensino/aprendizagem

- Em termos de disciplina penso que os professores poderiam ser mais assertivos, nomeadamente com as turmas/alunos mais problemáticos;
- Acho que no primeiro ciclo poderiam existir mais trabalhos de casa.

c) Organização e funcionamento

- Sem sugestões não consideradas.

d) Atividades colaborativas entre anos/ ciclos

- Sem sugestões não consideradas.

e) Planificação

- Gostaria de conhecer a planificação da escola com maior brevidade.

f) Instrumentos de avaliação

- Já referi: penso ser importante a existência de um documento único para todos os ciclos.

g) Avaliação/autoavaliação

- Sem sugestões não consideradas.

h) Espaços e recursos materiais

- Sem sugestões não consideradas.

i) Recursos humanos

- Sem sugestões não consideradas.

j) Relação aluno/professor

- Organização de formações com peritos em promover a motivação na aula de instrumento;
- Formação pedagógica dos professores que não a têm. A relação aluno/professor é o ponto de partida para tudo;
- Compromisso com a qualidade da aprendizagem, lembrando que o repertório mais fácil só por si não é vantajoso ao desenvolvimento do aluno;
- Gostaria de ver os alunos manterem a mesma relação e dedicação para com a escola e professor, do 7º ano em diante, como a que mantêm até ao final do 2º ciclo, enquanto alunos internos;
- Eu acho que os professores deviam valorizar mais os seus alunos.

k) Envolvimento/responsabilidade dos pais

- Criação de uma associação de pais;
- Acompanhar regularmente o desenvolvimento do aluno, tornando o processo de aprendizagem mais responsável;
- Gostaria de ver os pais com uma maior presença, para com as disciplinas da escola. Antes do período de confinamentos, parecia-me rumarmos a um melhor lugar, quanto ao nível de envolvimento de ambas as partes.

l) Atitudes e valores/disciplina

- Estudar regularmente para atingir os objetivos propostos;
- "Punições" para os alunos (limpeza, arrumação, trabalho voluntário...) e responsabilização dos encarregados de educação (pagamento dos estragos...).

4. Melhoria da educação inclusiva

a) Estratégias pedagógicas

- Sem sugestões não consideradas.

a) Apoios

- Apoio fora do horário da turma.

c) Comunicação/Articulação

- Sem sugestões não consideradas.

d) Organização escolar

- Sem sugestões não consideradas.

e) Conhecimento da legislação

- Os professores terem acesso a legislação considerada relevante.

f) Documentos

- Sem sugestões não consideradas.

5. Ações de Formação

a) Sugestão de ações de formação

- Gestão de Conflitos; Novas tecnologias; Avaliação; Formação específica na minha área;
- Avaliação; Novas tecnologias;
- Formação específica na minha área; Gestão de Conflitos;
- Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Psicologia;
- Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Avaliação;
- Formação específica na minha área;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Avaliação; Biblioteca; Outras;
- Formação específica na minha área; Novas tecnologias; Educação Inclusiva; Avaliação; Biblioteca;
- Novas tecnologias;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Biblioteca; Educação Inclusiva;
- Gestão de Conflitos; Novas tecnologias; Educação Inclusiva;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Educação Inclusiva;
- Educação Inclusiva; Avaliação;

- Formação específica na minha área; Psicologia; Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva;
- Psicologia; Gestão de Conflitos; Formação específica na minha área; Outras;
- Novas tecnologias; Gestão de Conflitos; Outras;
- Desenvolvimento pessoal / humano / mindset / formações que trabalhem o EU;
- O conhecimento de tecnologias de informação de alguns professores deveria ser maior, especialmente em períodos de ensino à distância como foi o de COVID;
- Promover algum tipo de formação de consciencialização para que nos possamos colocar no " lugar do outro", para que o respeito entre todos prevaleça sempre mesmo quando exista algum conflito ou mal-entendido;

Promover companheirismo.

3.2. Sugestões de melhoria

Na análise dos resultados dos inquéritos à comunidade educativa, a apreciação às respostas obtidas subdividiu-se em duas categorias:

- **Propostas Consideradas** – Propostas enriquecedoras para o bom funcionamento da escola (curto/ médio e longo prazo).
- **Propostas Não Consideradas** – Propostas vagas, ambíguas, inespecíficas e/ou que não se enquadram no Projeto Educativo.

PROPOSTAS CONSIDERADAS

1. Organização da Escola

a) Funcionamento das estruturas educativas

- Os grupos do WhatsApp devem passar a ser de informação unidirecional;
- O horário escolar do 1º ciclo, das 9h às 17h30, é excessivo. Terminar às 16h parece-me mais sensato. Deveria ser opcional permanecer ou não na escola. Para as crianças que têm que almoçar na escola, estamos a falar de 8h e meia de permanência obrigatória. São demasiadas horas na escola;
- Voltar a deixar os pais entrarem e participarem na vida da escola;
- Mais saídas para o exterior com os alunos do pré-escolar.

b) Comunicação entre sectores

- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;
- Via WattsApp;
- Para facilitar a comunicação, todos os emails enviados aos pais deveriam ser comunicados aos professores uma vez que as dúvidas são geralmente colocadas aos professores e, por vezes não temos conhecimento do tema;
- Clareza na escolha do responsável por transmitir informação, nos diversos sectores; definir prazos para a comunicação de uma determinada informação;
- Melhor articulação entre docentes que usam os mesmos espaços físicos/salas;
- Gostaria de ver realizadas atividades de confraternização entre pais, professores e aluno, de forma a promover relações interpessoais e empatias;
- Julgo ser fundamental fazer mais reuniões para que todos possamos dar ideias de como melhorar o trabalho em equipa;
- Voz ativa das assistentes;
- Mais comunicação entre toda a comunidade educativa.

c) Funcionamento dos serviços

- Criação de um mapa de salas;
- Criação de um mapa de requisição de equipamentos;
- Criação de um lugar destinado à classe docente. (Sala de professores);
- Melhorar a qualidade das refeições, mais apelativas às crianças;
- Falta atividades nos tempos livres após o termo das aulas, obrigando os pais a ir buscar os filhos logo após as atividades letivas; os alunos não interagem entre eles fora do âmbito da sala de aula; os tempos livres das interrupções letivas são deficientes;
- Reinício da modalidade desportiva Natação;
- Ser disponibilizado apoio psicológico aos alunos, cujos pais o solicitem;
- Melhorar o espaço dos balneários;

d) Plataforma MUSa

- Calendário escolar disponível on-line;
- Atividades do PAA disponíveis on-line;
- Possibilidade de extrair o registo biográfico dos alunos do 1º ciclo;

- As datas dos testes de avaliação das diferentes disciplinas constarem no calendário MUSa;
- Reserva de espaços/salas através da plataforma MUSa;

e) Plataforma Microsoft Teams

- Maior articulação de conteúdos das diferentes áreas de ensino.

f) Funcionamento dos serviços administrativos

- Secretaria: não fornecer mais informação aos Encarregados de Educação/alunos do que a estritamente necessária/solicitada; 30 minutos semanais, marcados em horário, para comunicar informação entre Direção Artístico-Pedagógica/Direção e Secretaria;

g) Espaços e recursos materiais da escola

- Mobiliário novo para salas de aula;
- Aquisição de uma guitarra de tamanho $\frac{1}{4}$ para ser utilizada nas demonstrações realizadas com as crianças do pré-escolar;
- Aquisição de materiais didáticos de matemática e ciências;
- Acesso à escola virtual;
- Melhorar a insonorização nas salas de instrumento;
- Materiais didáticos para matemática, ciências e jogos para português; jogos para língua não materna; quadro branco maior e retirar o quadro interativo (não serve para nada e conseguimos projetar o quadro branco, utilizando-o de forma mais dinâmica em tarefas que podemos projetar e os alunos podem resolvê-las através da projeção); material para arrumação nas salas (móveis de cubos; armários com colunas e tabuleiros);
- Criação de um espaço expositivo junto aos WC's do Ginásio/Auditório.
- Aquecimentos;
- Chão do pátio;
- Catalogar/etiquetar todo o material da escola, das diversas áreas;
- Zona do recreio com mais brinquedos;
- Retirar as divisórias do refeitório;
- Mais atividades não letivas, divertidas e apelativas.

h) Bar/refeitório

- Ter opções de lanche mais saudáveis para vender às crianças;
- Um bar e refeitório para os professores.

i) Monitorização

- Definir, para cada área/trabalho/tarefa um responsável pela monitorização.

j) Condições de trabalho

- Climatização das salas de aula;
- A necessidade de implementar estratégias que façam reduzir a poluição sonora existente na nossa escola.

k) Distribuição de tarefas

- Calendarização do plano de trabalho e projetos de escola no início do ano letivo e melhor distribuição de tarefas pelos docentes;
- Horário para reunir com os colegas dos grupos de trabalho;
- Direcionar as tarefas de acordo com a formação de cada profissional, embora em momentos excecionais se possa coadjuvar com outro profissional de área diferente;
- Distribuição específica de tarefas (rotativas) para as assistentes educativas.

l) Trabalho em equipa

- Mais dinâmicas de grupo durante o ano letivo;
- Melhorar o planeamento das propostas apresentadas, para uma melhor coordenação;
- Reuniões mensais com a equipa da creche e pré-escolar;
- Definir melhor o responsável que articula todo o trabalho.

m) Documentos

- Criação de um passaporte musical para os alunos de instrumento;
- Todos os documentos deveriam estar no Teams, sobretudo os da educação inclusiva. Penso que facilitava os colegas. Partilha do PowerPoint no Teams, feito pelos colegas com a descrição do processo, para facilitar a organização.

2. Desenvolvimento curricular

k) Organização curricular

- Mais tempo de contato com o instrumento.

l) Organização do funcionamento curricular

- Sem sugestões consideradas.

m) Atividades multidisciplinares/DACs

- Desenvolver DAC's que venham da área da música;
- Caráter facultativo de alguns DAC's;
- Calendarização e planificação prévia;
- Promover mais atividades de leitura, sugestões de livros, requisitar livros na biblioteca e partilha. Realizar mais atividades de solidariedade/educação ambiental, recolha de lixo nas praias e concertos em lares. Criar um projeto de solidariedade por período que envolvesse alunos e comunidade;
- Incluir nos programas iniciativas sobre combate ao bullying e promoção do respeito pela diferença.

n) Estratégias de aprendizagem

- Mais recurso às práticas e processos artísticos na aprendizagem de outras áreas curriculares.

o) Novas disciplinas

- Criação de um Ensemble de Guitarras para o 2.º Ciclo aberto aos alunos do 1.º ciclo que possam/queiram participar;
- Improvisação artística (música, dramática...), desde o 1º Ciclo.

p) Trabalho de equipa

- Sem sugestões.

q) Articulação entre áreas/setores

- Pares pedagógicos.

r) Avaliação/Novos instrumentos de avaliação

- Criar instrumentos de avaliação para as atividades que são realizadas ao longo do ano;
- Auto e heteroavaliação dos alunos e professores;

- Uniformização dos instrumentos de avaliação a utilizar por todos os professores; criação de um documento de avaliação para os DAC.

s) Espaços e recursos da escola

- Melhorar os espaços que estão danificados: paredes e chão;
- Melhorar o espaço exterior e pintura das salas de aula com cores coloridas;
- Mesas de luz para a sala de E.V.

t) Abertura à comunidade educativa/parceiros

- Voltar a proporcionar a vinda dos pais à escola, mas de uma forma orientada e em função das atividades planeadas;
- Reforço de parcerias com atividades realizadas dentro e fora da escola.

3. Melhoria do processo ensino-aprendizagem

m) Modelo Pedagógico

- Procurar desenvolver estratégias para o desenvolvimento básico da leitura musical.

n) Estratégias de ensino/aprendizagem

- Utilização da gravação como ferramenta de apoio ao estudo instrumental;
- Incentivar a leitura através de uma comunicação verdadeira e clara, fazendo crer que a leitura é bastante importante para um desenvolvimento sustentável do aluno.

o) Organização e funcionamento

- Sem sugestões.

p) Atividades colaborativas entre anos/ciclos

- Atividades de tutorias;
- Mais dinâmicas entre as turmas dos diferentes níveis, inclusive pré-escolar e creche;
- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;

- A implementação do Plano Nacional das Artes na escola a partir do próximo ano letivo;
- Atividades musicais durante o ano.

q) Planificação

- Conseguir ter toda a planificação anual definida antes do arranque do ano letivo.

r) Instrumentos de avaliação

- Sendo que o ano passado a avaliação do pré-escolar era através de cruces e este ano passou a ser descritiva, penso que seria uma boa ideia fazer a junção dos dois tipos de avaliação. Uma vez que o 1.º Período é de adaptação, a avaliação do 2.º Período é a continuação do primeiro. Assim, propunha que fizéssemos a avaliação do 1.º e 2.º Períodos através de cruces (à semelhança do ano passado) e no 3.º Período, uma avaliação descritiva, mais completa e pormenorizada.

s) Avaliação/autoavaliação

- Professores e alunos;
- Criação de documentos que visem a autoavaliação dos alunos nos diferentes trabalhos/atividades que realizam.

t) Espaços e recursos materiais

- Redesenhar a disposição e equipamentos/mobiliário para o pátio;
- Aquisição de partituras para as diferentes Classes de Conjunto.

u) Recursos humanos

- No pré-escolar existir alguém para ir buscar as crianças à sala para o adulto não ter que se ausentar da sala;
- Mais funcionárias no recreio;
- Um colaborador de apoio para a desarrumação e arrumação da sala, antes e após as aulas de Classe de Conjunto.

v) Relação aluno/professor

- Sem sugestões consideradas.

w) Envolvimento/responsabilidade dos pais

- Planear semanas abertas em que os pais possam assistir às aulas de instrumento;
- Criar momentos de sensibilização para o estudo do instrumento;
- Mais dinâmicas e projetos que envolvam os pais;
- Responsabilizar os pais para determinados comportamentos dos seus educandos;
- Maior envolvimento dos pais, mesmo em processos criativos;
- Formações e atividades para pais;
- Desenvolver mais atividades, inseridas no plano anual, que tragam os Encarregados de Educação à escola, quer no contexto de sala de aula, quer ao nível performativo.

x) Atitudes e valores/disciplina

- Mais valorização da construção do EU de cada aluno - trabalhar competências ao nível de comportamentos, atitudes e valores. Estratégias de grupo (psicólogos que possam fazer dinâmicas com as turmas e dar-lhes ferramentas para a resolução de conflitos).

4. Educação inclusiva

n) Estratégias pedagógicas

- Liberdade para adaptar o programa de instrumento às capacidades do aluno;
- Informações mais detalhadas sobre cada aluno e utilização de métodos de ensino mais adequados.

o) Apoios

- Mais tempo de apoio individual pelos professores titulares.

p) Comunicação/Articulação

- Maior articulação entre os professores de instrumento/ ensino geral.

q) Organização escolar

- Sem sugestões.

r) Conhecimento da legislação

- Leitura e conhecimento do decreto-lei nº54/2018 por parte de todos os docentes;
- Mais partilha deste tema com todos os trabalhadores.

s) Documentos

- Sem sugestões.

5. Ações de Formação

a) Sugestão de ações de formação

- Gestão de Conflitos; Outras;
- Formação em primeiros socorros na infância;
- Formação específica em Educação Inclusiva, Avaliação e Psicologia;
- Suporte Básico de Vida - Primeiros Socorros Pediátricos;
- Formação na área da música;
- Formação para o pessoal não docente.

7. Monitorização e Avaliação

Foi criado um grupo para a avaliação e autoavaliação da atividade da escola.

A avaliação do PE tem como objetivo monitorizar o grau de implementação das medidas e atividades enquanto instrumento de promoção do sucesso educativo e grau de

satisfação dos seus utentes e atores. É, pois, um instrumento de regulação das boas práticas educativas e das ações e estratégias definidas.

A avaliação formativa deve assumir um carácter descritivo qualitativo, sistemático e contínuo. Esta avaliação pode determinar a opção de diferentes medidas, orientações e correção de estratégias. Deve ser realizada através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

A avaliação sumativa é realizada no final de um ciclo de implementação do projeto e corresponde a um balanço final.

Serão critérios a considerar na avaliação: a relevância; a coerência; a eficácia; impacto e eficiência do projeto educativo.

Os resultados da avaliação deverão ser divulgados aos membros da comunidade educativa através da página da escola.

8. Divulgação

Aprovado o PE, este deverá ser publicado online, no site da AMBALT, para consulta de todos os interessados. Deverá ser enviado a todos os colaboradores por correio eletrónico e estará disponível uma cópia, para consulta, na secretaria.

9. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo tem como objetivo regular as metas /objetivos estabelecidos pela instituição. Anualmente foi realizada uma avaliação que nos permitiu analisar o trabalho desenvolvido pela escola e focar-nos nos pontos a desenvolver no ano seguinte.

7.1. Avaliação do projeto Educativo ano 2022/2023

Os resultados obtidos no primeiro ano de implementação do PE, foram positivos dado que num universo de 111 estratégias a implementar, 81 correspondem a “Parcialmente Realizado” e “Plenamente Realizado”.

Contudo, os subdomínios “Melhoria do Desenvolvimento Curricular” e “Formação” apresentam valores um pouco abaixo, comparativamente com outros.

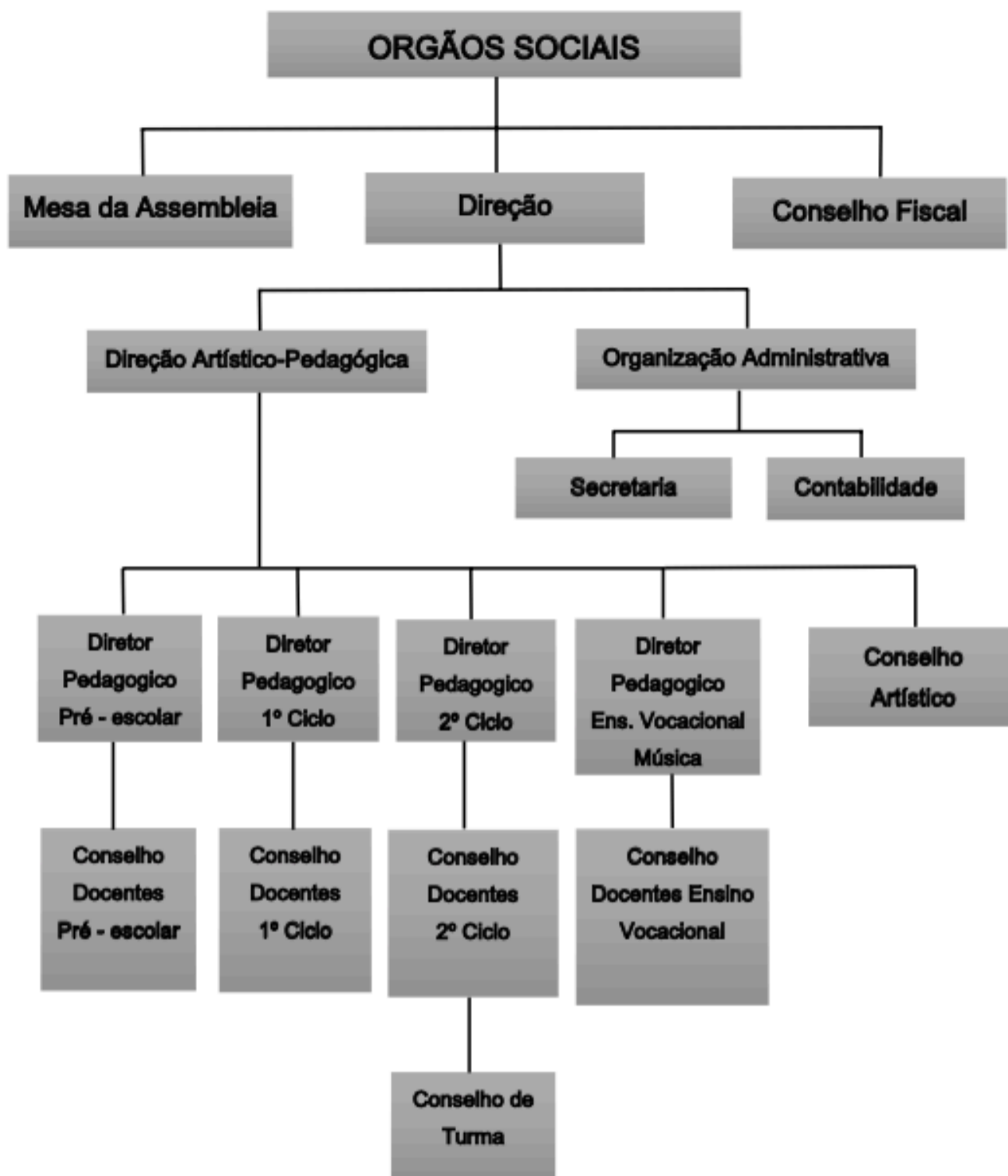
Analisando em pormenor o subdomínio “Melhoria da Desenvolvimento Curricular” deparámo-nos com a necessidade de criar instrumentos de avaliação que se adequem ao nosso modelo de ensino, assim como criar novas disciplinas que possam ir de encontro aos alunos.

Relativamente à “Formação”, outro sub-domínio identificado com níveis abaixo do desejável, concluímos que era importante haver uma formação mais alargada para os diversos setores da escola.

(para uma melhor análise consultar o anexo 4).

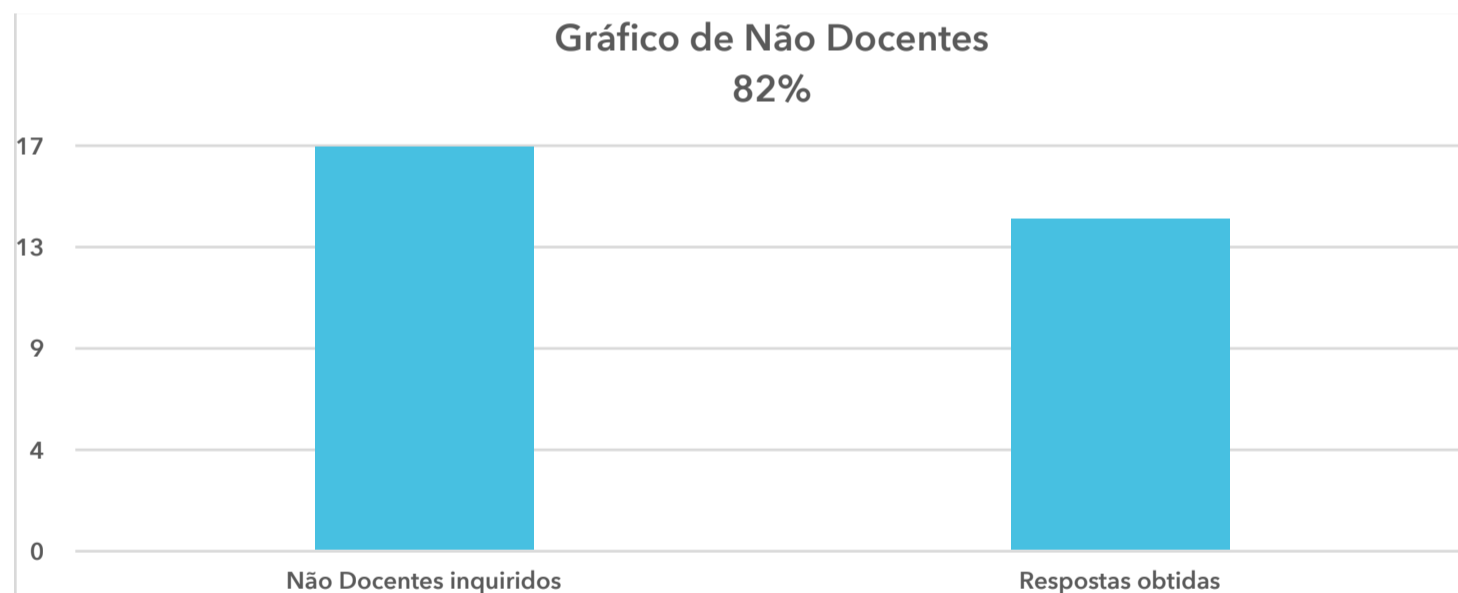
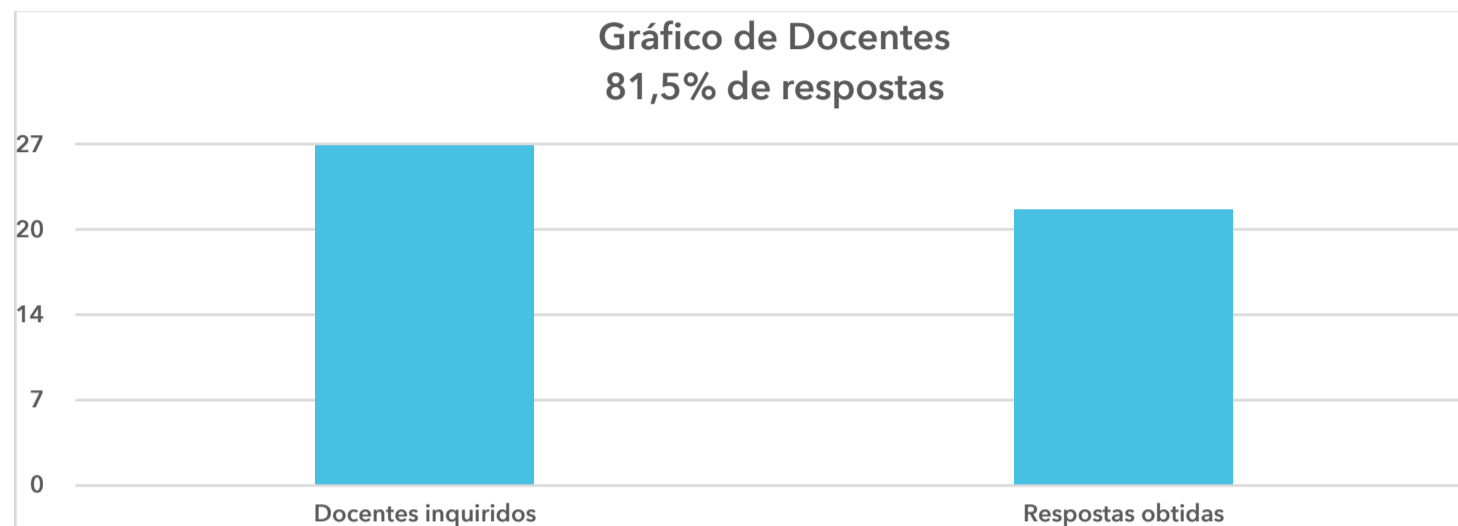
Anexos

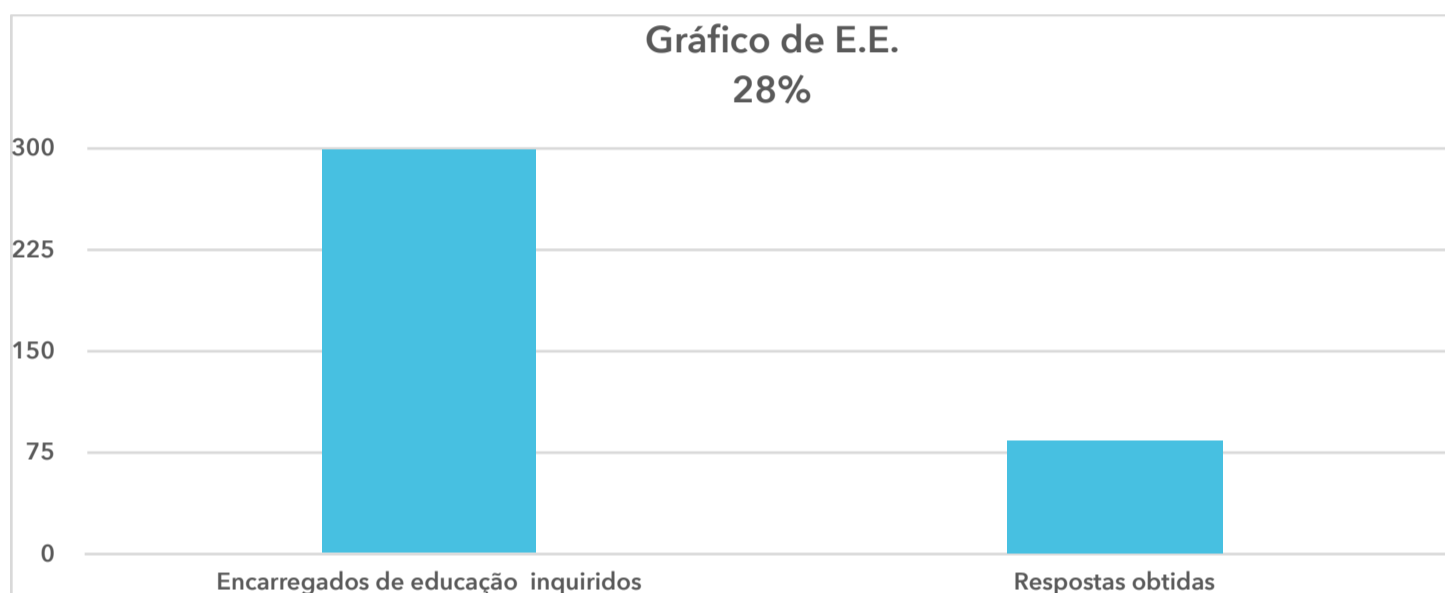
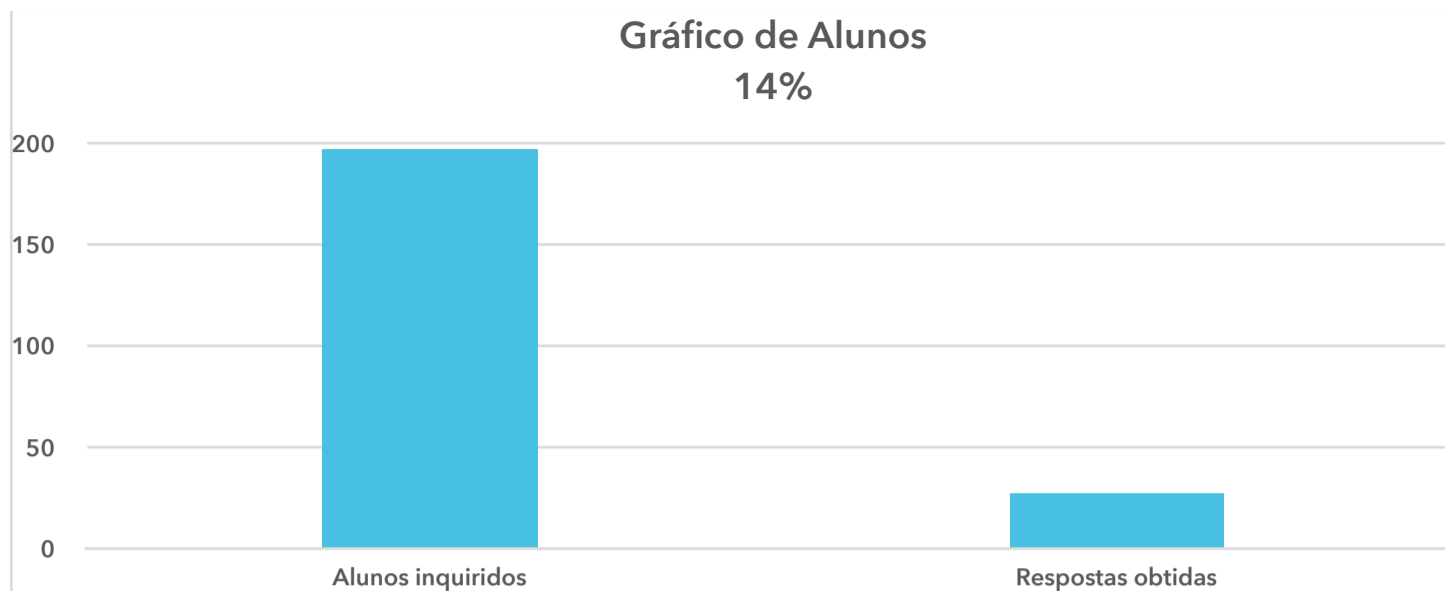
Anexo 1 - Organograma



Anexo 2 - Resultados de Análise à Avaliação Interna

Anexo 3 - Resultados de Autoavaliação





Anexo 4 - Avaliação do Projeto Educativo 2023/23

Avaliação do projeto Educativo ano 2022/2023

Análise Geral

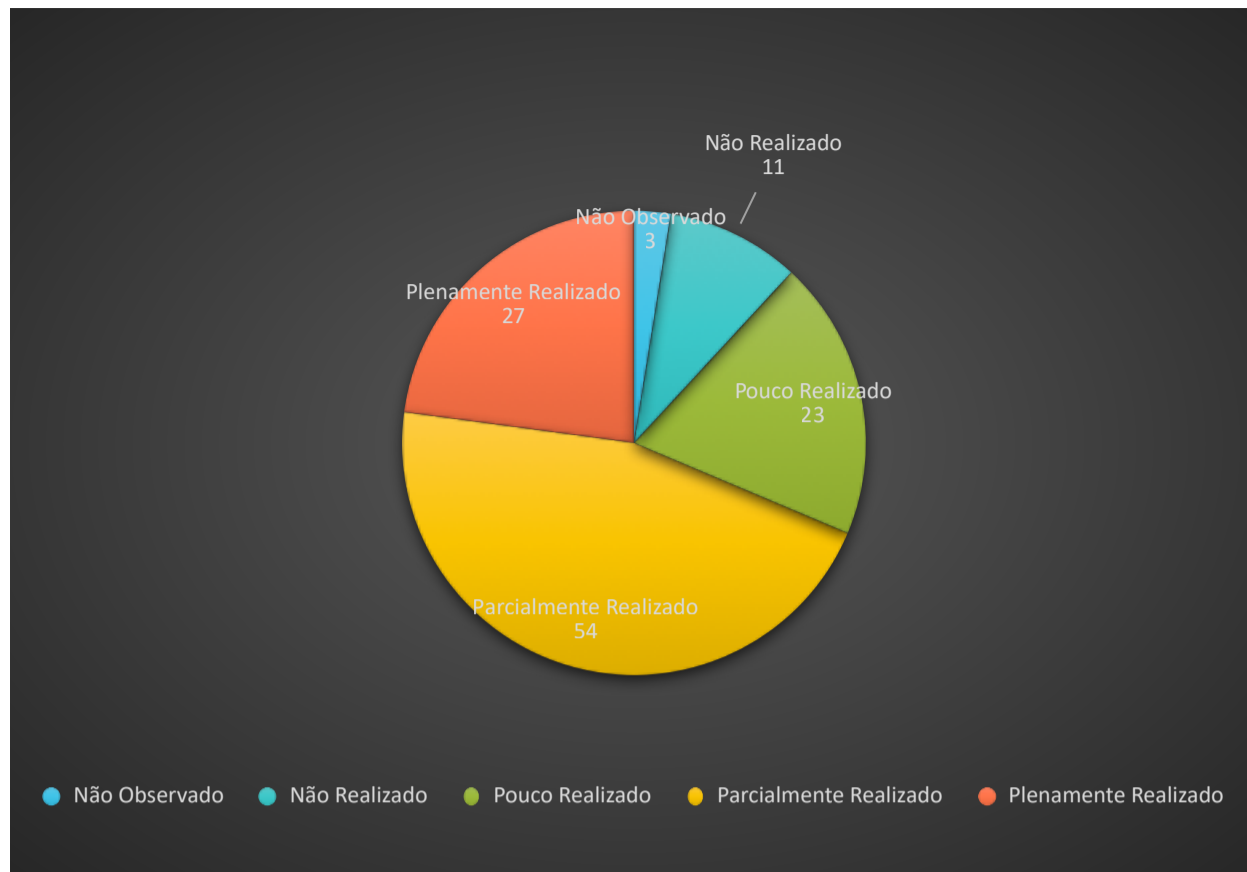


Gráfico: Análise Geral

Após análise das estratégias a implementar no triênio 2022/2025 pudemos concluir que:

- No primeiro ano, num universo de 111 itens, 14 correspondem a “Não Observado” e “Não Realizado”.
- 81 dos itens situam-se no “Parcialmente Realizado” e “Plenamente Realizado”
- Apenas 23 corresponde, a “Pouco Realizado”
- Concluimos então que, num universo de 111 itens, 37 corresponde a “Não Observado”, “Não Realizado” e “Pouco Realizado”, representam menos de metade do total das estratégias adotadas.

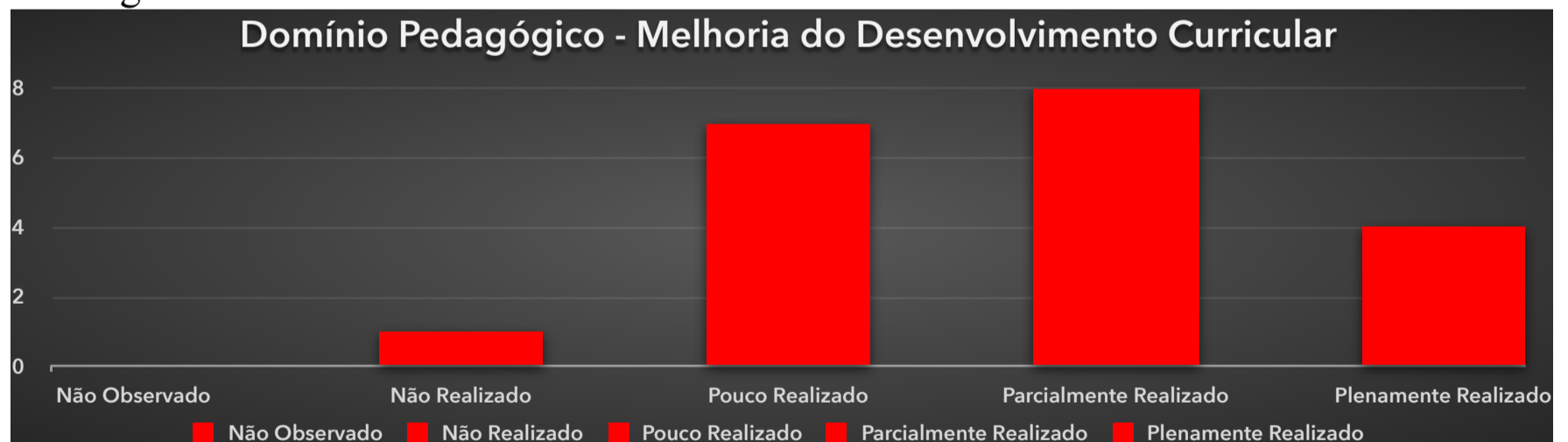


Gráfico: Pedagógico- Melhorias do Desenvolvimento Curricular

Após análise das áreas de Melhoria, mais concretamente ao nível do Desenvolvimento curricular:

- Os valores correspondentes a “Parcialmente Realizado” e “Plenamente Realizado” São superiores aos indicadores “Não Observado”, “Nada Realizado” e “Pouco Realizado” (relação de 12 para 8)

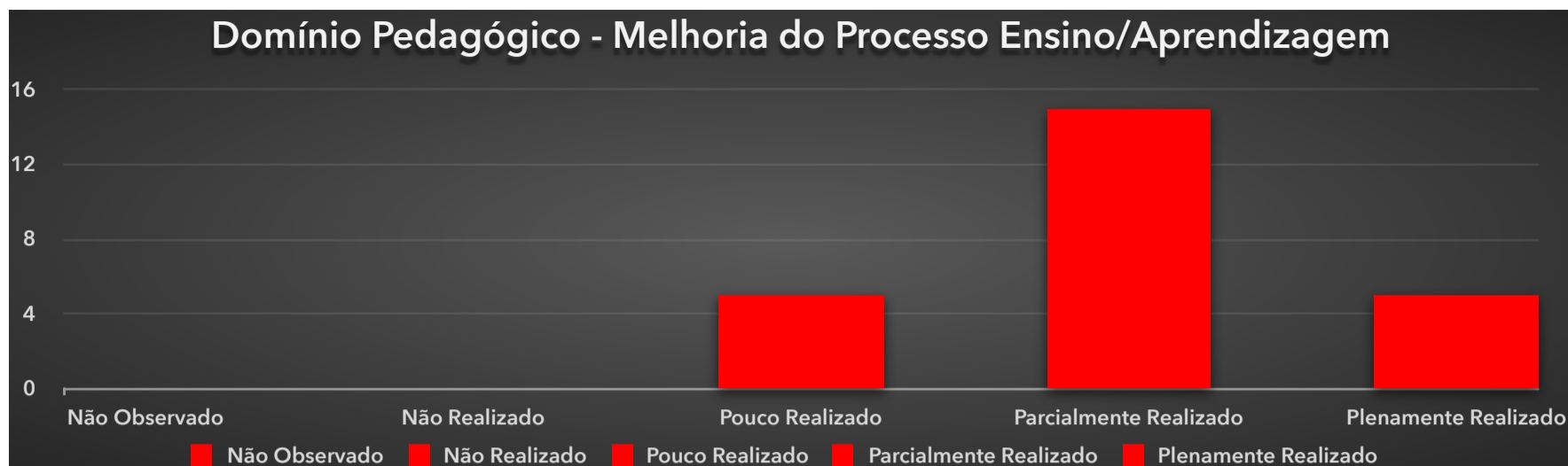


Gráfico: Pedagógico- Melhoria do Processo Ensino/Aprendizagem

- Num universo de 25 itens, apenas 5 correspondem a “Pouco Realizado”, sendo que o “Parcialmente Realizado” e o “Plenamente Realizado” correspondem a 20.
- Não se registra quaisquer números nos itens “Não Observado” e “Não Realizado”

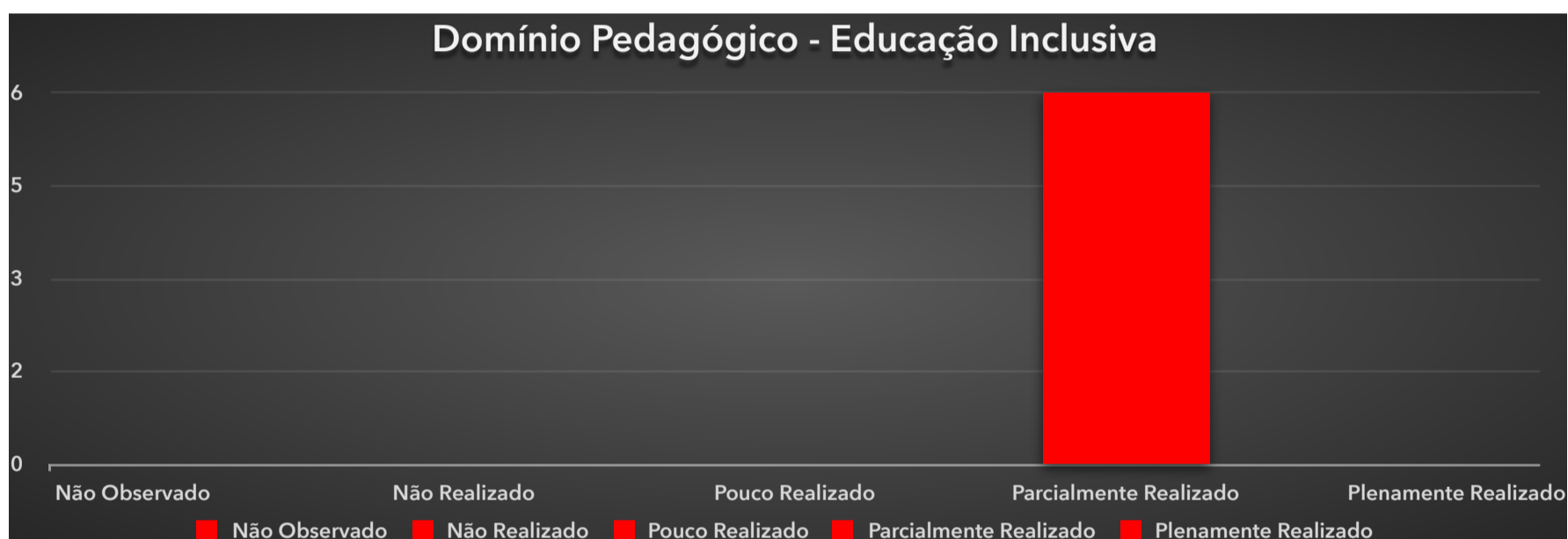


Gráfico: Pedagógico – Educação Inclusiva

Num Universo de 6 itens, 6 correspondem a “Parcialmente Realizado”

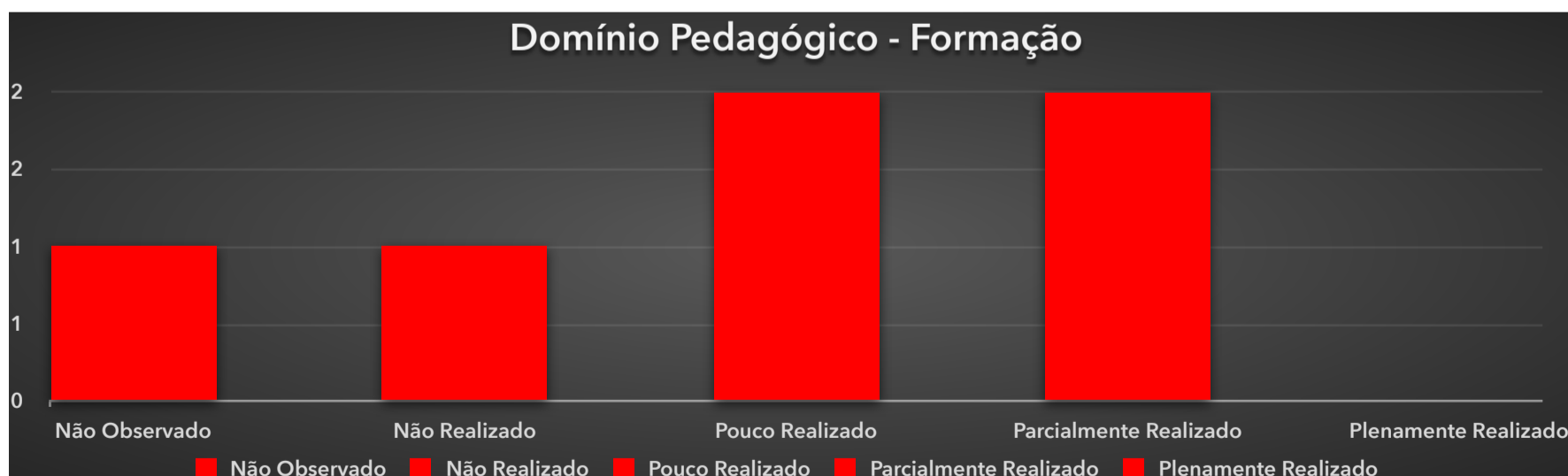


Gráfico: Pedagógico – Formação

- Mais de metade dos resultados (4) correspondem aos itens “Não Observado”, “Não Realizado” e “Pouco Realizado”

- Apenas 2 num universo de 6 correspondem a “Parcialmente Realizado”

Conclusão:

- Após analisarmos todos os gráficos de forma detalhada, percebemos que onde existem mais itens a melhoras, situam-se nos subdomínios da formação e melhoria do desenvolvimento curricular.